

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA, ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

MÉTODOS PROGRESSIVOS

Chegam-me aos ouvidos certos e alarmantes boatos de regresso a anacrónicos e bárbaros processos de educar, na doce e boa terra de Portugal. Custa-me a crer que tais boatos correspondam sempre à verdade, à realidade. Custa-me, de facto, mas são-me transmitidos por algumas pessoas fidedignas, e só por isso me preocupam, pois bem desejaria supô-los inteiramente falsos, absolutamente caluniantes. E a minha esperança é que assim aconteça. Já disse o grande sábio Jean Rostand «é horrível ver reaparecer com as cores do futuro tudo o que no passado detestávamos». O desanimo espreita-nos então, e sentimos, afinal, que não vale muito a pena viver...

Se, no entanto, a herança europeia do nazismo trouxe até nós o uso e abuso da crueldade na educação da infância, cumpre-nos reagir.

Sei, por exemplo, que um homem que se jacta de civilizado castiga o filho mandando-o despir-se da cintura para cima e zurrindo-o com uma corda cheia de nós. O rapaz fica cheio de vergões e até de sangue, mas o desalmado pai nem remorsos o afligem depois, quando a serenidade volta. Como se trata dum apaixonado colecionador de objectos antigos, talvez o caso se explique por um excesso de tradicionalismo poeirento. Afirma-se por outro lado, que em determinadas instituições de ensino os alunos são punidos, ora obrigando-os a permanecer de joelhos e de mãos debaixo dos joelhos durante longo prazo, ora de braços estendidos horizontalmente, e também de joelhos, por tempo nunca inferior a uma hora. Há ainda a bofetada, que se emprega, não num desculpável momento de irritação, antes na plena consciência de obedecer a duas finalidades, ambas repugnantes: magoar e humilhar. Porque, aí de nós! a humilhação do educando pertence ao numero dos regressivos processos pedagógicos, hoje — ao que parece — muito estimados e apreciados entre nós.

Não esqueço que, sendo eu um «so-bre-vivente» duma época na qual, em matéria educativa, preponderavam as lições duma Elen Key, dum Pestalozzi, dum Froebel, dum João de Deus, duma Montessori, (o século XX, proclamava-se então, será o século da criança), estarei porventura remando contra a maré. Serredam-me uns tantos teóricos do sistema que estou condenando que não conheço os tremendos defeitos e vícios da humanidade de hoje, da infância de hoje, e que elas só progridem à força, à pancada. Não me convencem, porém, a violência, mais dia menos dia, gera a rebeldia e a revolta. A humilhação, a hipocrisia, a mentira, a subserviência, a ausência de personalidade.

Orson Wells

que fala português
chegou a Lisboa
para descansar oito dias
de filmar o «Otel»

Orson Wells... Bom: não vale a pena dizer muita coisa a respeito de alguém de quem se sabe tudo. Pode acrescentar-se — e isto é que é a notícia: Orson Wells chegou hoje a Lisboa. Já cá o tinhamos em celuloide, mas, a partir de hoje, por alguns dias, temo-lo em carne e osso, saboreando as manhas do Estoril, onde vai ficar livre de preocupações. Saltou ligeiro do avião, descarregando lesto o seu corpanzil de atleta, onde se alberga uma das mais complexas e múltiplas personalidades do nosso tempo. Trazia um fato azul às risquinhas, um camisolão azul também — e o factor comum nivelador de todas as fisionomias: olhos negros a velarem-lhe os olhos distantes.

Vem de Marrocos, onde tem estado a filmar a complicada figura de «Otel», com cenas em Mogador e Safi. E tencionava demorar-se por cá, ao que nos disse, uma semana. A surpresa deu-no-la, porém, Orson Wells quando respondeu

(Continua na página central)

de pensante e actuante. O que se estaria criando através dos condenáveis processos que revelo aqui — no ardente desejo aliás, de que não tenham sido nem já mais sejam postos em prática — seria um povo de débeis de vontade, de enfermigos de alma, de pobres de inteligência e de acanhados de iniciativa. Não vejo que vantagens obteríamos, obteria a nossa gente, aceitando tais métodos regressivos. João Rostand tem razão: — é horrível que volte, e tome as cores do futuro, tudo quanto no passado nos era execrável

JOÃO DE BARROS

A PROPOSITO DE UM CENTENÁRIO

O encontro de Balzac e de Ferreira de Castro

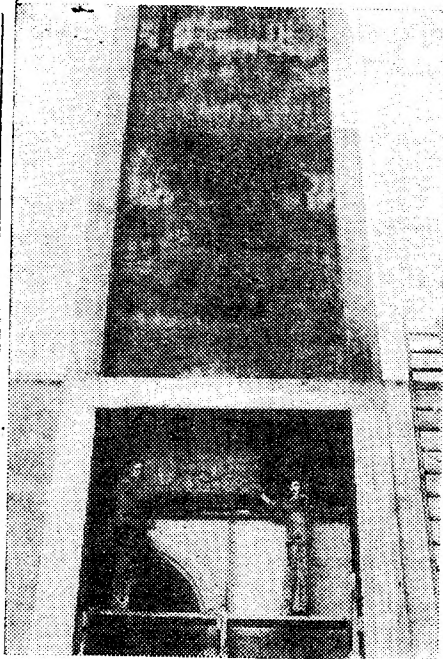
na casa de Paris, onde morreu
o autor da Comédia Humana

Eis uma entrevista fulgurante, sincera, autêntica página de romance, vivida pelo grande escritor Ferreira de Castro. Admirável de beleza, o encontro entre o dos «Emigrantes» e o autor do «Peregrino», naquela casa de tão sombrias recordações de Paris. O espectro surge, aperta-lhe a mão, e os dois, cada um com os seus temas literários, conversam, como se o tempo nunca tivesse existido. Balzac prospectou a alma caprichosa da mulher, a frivolidade de Paris, o torvo mundo dos negócios, a «Comédia Humana», em figuras típicas e quadros isolados; Ferreira de Castro deu-nos o romance dos grandes planos humanos, a condição das massas proletárias, o fluxo das multidões. Cada um representa uma época e constitui um padrão novelesco. O mundo balzaquiano chega a aterrorizar, como um vulcão que, em contracções de gigante, entra em actividade, sepultando no seu fogo e na sua lava tudo quanto o rodeia. Ferreira de Castro olha-o, com admiração, esquecido da sua própria obra, hoje universalizada.

Não a esquecemos nós, vigorosa e ardente, reflectindo, através do vasto drama humano, as mais palpitantes inquietações do nosso século.



ORSON WELLS



Um aspecto da chaminé da Rua do Vale do Pereiro, vendo-se à esquerda o extractor circular

Para a semana

vai acabar o fumo
no túnel do Rossio

O fumo do túnel do Rossio tem sido, desde sempre, um inimigo temível para as pessoas que têm de o atravessar, sobretudo durante o Verão, quando não há comboios que cheguem, enchendo os passageiros, não só as carruagens, mas também as plataformas. E se isso é verdade quanto aos viajantes, o mesmo acontece no que se refere aos tripulantes, não falando no material, cujo aspecto é muito prejudicado pela acção dos fumos. Haja vista ao que tem acontecido às composições de carruagens americanas e suíças...

Quando, em 11 de Setembro de 1948, desembarcaram as primeiras quatro locomotivas «Diesel Eléctricas», com equipamento eléctrico e aparelhagem de controlo, o sr. engenheiro Espregueira Mendes, ilustre director geral da C. P., teve a amabilidade de nos dar duas informações: a primeira, de que estava quase concluída, em Campolide, completamente separada das que tratam das máquinas a vapor, a primeira oficina destinada à reparação daquele novo material, preservada de gases e poeiras, como ele exige, por se tratar de máquinas da maior precisão, pelo que, de momento, não era de aconselhar o seu uso no túnel; e a segunda, de que este ia começar a ser ventilado, aproveitando-se a chaminé existente na Rua do Vale do Pereiro, o que, se não faria desaparecer completamente o fumo nele existente, o diminuiria em grande parte.

O exaustor de Vale do Pereiro

Quanto a esta ultima obra, deve ficar concluída e pronta a funcionar no fim da próxima semana: trata-se da colocação dum exaustor gigante, numa chaminé existente no pátio da antiga garagem que havia no n.º 22, quase á esquina da Rua Alexandre Herculano. Já está instalado o ventilador, faltando colocar duas chapas e fazer a ligação a uma peça de cabedal. O exaustor — que é um aparelho «Sturtevant», americano, da «Westinghouse» é accionado por um motor de 50 cavalos. Está calculado que tirará mais duzentos metros cubicos de ar por minuto, extraindo assim o fumo desde aquele local até á estação do Rossio, e melhorando as condições no percurso até á estação de Campolide.

Desde o solo, a referida chaminé tem 23 metros de altura, sendo a profundidade da obra, até aos carris, de 36 metros. E a abertura inferior é de forma oval, tendo cerca de 3 metros de diâmetro.

Outro ventilador na Rua Marquês da Fronteira

Para a ventilação se esferir, em boas condições, a todo o túnel, será depois colocado outro extractor, accionado por um motor de 100 cavalos — porque ali a profundidade é de 75 metros — na Rua Marquês da Fronteira, nas traseiras do quartel de Artilharia 3.

(Continua na página central)

Surgem certas dúvidas nos Estados Unidos acerca das vantagens da remessa de armas para a Europa

NOVA YORK, 10 — Os jornais «Daily News» e «Daily Mirror» manifestam hoje dúvidas acerca da conveniência da remessa de armas americanas para a Europa. Baseando os seus editoriais na remessa da primeira consignação de aviões a bordo do porta-aviões francês «Dixmude», aqueles jornais manifestam dúvidas de que a Europa continue aliada aos Estados Unidos.

«O Daily News» escreve: «O facto

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

da França receber esta remessa inicial é em si mesmo uma ironia. A França capitulou numa questão de três semanas ou pouco mais depois de Hitler ter interrompido a «trêve de guerra» na Primavera de 1940. Em 1917, os exércitos da frente ocidental francesa estavam constantemente em face de motins. Em 1950, personalidades francesas proeminentes — não comunistas — afirmam em voz cada vez mais alta que no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, a França deve imediatamente declarar a sua neutralidade. Apesar disso, é esta nossa irmã fraca e sem

(Continua na ultima página)

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone, que tem mantido bom tempo em toda a Europa, deslocou-se para Noroeste continuando a influenciar quase toda a Europa Ocidental. Chove e há ventos fortes nos Açores, devido a uma depressão, centrada a Noroeste deste arquipélago. Uma baixa centrada sobre a Península produz tempo instável em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) AS 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente: Céu geralmente nublado, principalmente nas regiões central e Sul. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas locais, nestas regiões. Vento fresco do quadrante Norte, calmo por vezes.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 18,6; mínima, 9,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,9; mínima, 8,1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de música do batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de órgão; 21 e 30, canções; 21 e 45, música de salão; 22, Teatro: «O beijo de Roxane», de Pierre Tareau; 22 e 25, música ligeira sinfónica; 22 e 50, «O silêncio é um livro aberto», rádio-novela; 23 e 10, música de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, concerto, com obras de Oscar Lorenzo Fernandez; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 35, crónica semanal pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 22 e 45, música coral sinfónica; 23 e 35, música de tecla; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, canções francesas por Charles Trenet, Tino Rossi e Jean Sablon; 19 e 45, conjuntos; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, música de filmes; 21, Passatempo «APA»; 22, rapódias; 22 e 15, música havaiana; 22 e 30, «Actualidades radiofónicas»; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim religioso; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, palestra; 20 e 15, música brasileira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, música ligeira; 21 e 15, composições escolhidas; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, música religiosa; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Clube Radiofónico; das 22 às 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e às 22 e 45.—«Fogueiras de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30.—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30.—«O homem das calças pardas».
S. LUIS—«A rainha das sereias».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALACIO—«Prisioneiro do castelo de Zenda».
SÃO JORGE—«A lagoa azul».
CAPITOLIO—«Sangue ardente».
TERRASSE—«Cagliostro».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
LIS—«Sol e toiros».
REX—«Romance imortal».
JARDIM—«Adiós pampa mia».
PROMOTORA—«Quando os sinos dobram».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO M—Sousa—Estrada de Benfca, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro da Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Bana—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46820); Martins, H.—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—

Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L. da Moeda Estrangeira
Papéis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	1949	1950	1951
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	969\$	973\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	684\$	680\$	684\$
Consolidado 3 % T. 10	737\$	737\$	738\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	862\$	861\$	863\$
Centenários 4 %	1.963\$	1.962\$	1.964\$
Externas 1.ª série	—	1.056\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.050\$	1.040\$	1.055\$
Externas 3.ª série	—	1.260\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.100\$	1.095\$	—

VALORES	1949	1950	1951
Ações			
Lisboa e Açores por	—	708\$	—
Ultramarino cp. T. p...	—	530\$	540\$
Portugal port. T. p...	—	—	1.200\$
Fidelidade ...	—	48.200\$	49.500\$
Mundial ...	—	1.150\$	1.170\$
Nacional ...	—	—	1.000\$
Agua Lisboa port.	—	—	128\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	123\$	122\$	124\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	125\$
Cimentos Tejo ...	—	200\$	210\$
Cimentos Leiria T. p...	—	206\$	215\$
Crédito Predial port.	—	10\$	10\$
Gás Electricidade cupão	172\$	172\$	172\$
Alto Alentejo cupão	—	105\$	109\$
Industrial Aliança ...	—	252\$	255\$
Portugal e Colónias ...	264\$	264\$	265\$
Nac. Navegação T. p.	—	699\$	700\$
Colonial de Navegação	—	550\$	580\$
Port. de Pesca T. p...	—	1.005\$	1.020\$
Port. Tabacos cupão	333\$	333\$	333\$
Tabacos Portugal cupão	—	410\$	—
União Eléctrica Port.	—	171\$	—
Cassequil ...	784\$	783\$	786\$
Agricultura das Neves	—	646\$	665\$
Agricultura Colonial	—	450\$	465\$
Açúcar de Angola...	2.196\$	2.195\$	2.199\$
Buzi ...	—	116\$	117\$
Ilha do Príncipe ...	860\$	855\$	865\$
Zambézia T. de 25	104\$	103\$	104\$

VALORES	1949	1950	1951
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104\$	104\$	104\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90\$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109 — R. d. Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi

COOPERATIVA

“O PROBLEMA DA HABITAÇÃO”

A Direcção convida todos os consócios e demais interessados a assistir à inauguração das seguintes moradias:

DIA 11: — Pelas 12 horas e 30 minutos, na Serrada dos Quartéis — «Lagarito», em Vila Nova da Barquinha, para a sua associada Exma. Snr.ª D. Leopoldina Domingos Pereira.

DIA 12: — Pelas 10 horas, no Lugar da Portela, freguesia de Paços de Brandão, concelho de Vila da Feira, para o seu associado Exmo. Sr. Armando Alves da Rocha.

— Pelas 15 horas, na Rua das Laranjeiras, em S. João da Madeira, para a sua associada Exma. Snr.ª D. Filomena Mota Garcia.

— Pelas 16 horas, no Alto do Carquejo, em S. João da Madeira, para o seu associado Exmo. Sr. Candido de Oliveira Dias.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE OPERA ITALIANA
Amanhã, sábado 11, às 21.30 horas, 1.ª recita de assinatura com a ópera
WERTHER
Artistas: Tagliavini, Tassinari, Carmen Forti, Poli, etc.
Maestro ANTONINO VOTTO
Domingo, 2.ª recita de assinatura com a ópera ORFEO com Stignani, Carmen Forti e Maria Justina Pereira
AVISO — Vendem-se senhas inválidas para os camarotes de 3.ª ordem
As óperas serão cantadas uma única vez à excepção do WERTHER
Bi hoteira aberta das 14 h. às 20 h. — Telefone 21552

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ALTO LA COM A SENHORA !—Queixou-se a P. S. P. Rita Antunes Sequeira, Rua da Conceição da Glória, 56, 1.º, contra uma «senhora» da qual desconhece a identidade, acusando-a de que, estando num estabelecimento da Rua da Palma, a fazer umas compras, lhe roubou de cima do balcão um porta-moedas de prata dourada contendo 440\$00.

OS VIGARISTAS—Anibal Augusto Antunes, trabalhador, de S. João da Pesqueira e acidentalmente em Lisboa, queixou-se contra dois indivíduos que desconhece, acusando-os de, na Rua do Salitre, por meio do «conto do vigário», lhe terem apanhado a quantia de 1.550\$00.

CASO A ESCLARECER—A firma Eclosil, Lda., com sede no Largo do Conde Barão, 18, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra três comerciantes que lhe requisitaram mercadoria no valor de 28 contos, que venderam e não lhe pagaram.

UMA QUEIXA—O sr. Manuel Tomás Coelho, Calçada de Santana, 155, 3.º, esq.º, queixou-se contra um indivíduo com quem tinha negociado, o qual recebeu 7.000\$00 e não lhe entregou parte da importância recebida referente a um trabalho em que ambos eram interessados.

DESASTRES

CAIU DO «ELECTRICO»—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, muito contuso, Alvaro Franco, de 49 anos, morador na Rua da Penha de França, 226, rés-do-chão, que caiu do «eléctrico», quando passava na Avenida D. Carlos I.

DESASTRE NO TRABALHO—Carlos Joaquim, de 17 anos, jornaleiro, morador numa barraca da Avenida 24 de Janeiro, a Monsanto, foi atingido pelo desmoronamento de uma pilha de sacos de areia, quando trabalhava no Calhariz de Benfca. Sofreu graves contusões e foi conduzido ao hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa da Comarca de Arganil haverá, no domingo, à tarde, baile; e, à noite, espectáculo teatral, pelo grupo da Sociedade Rodrigues Cordeiro, que apresentará a comédia «O olho da Providência».

—A Liga Regional Cojense promove no domingo, na sua sede, um baile com o grupo «O Indiferente Jazz».

—O Grupo Recreativo 24 de Março comemora o seu 22.º aniversário, a partir de domingo, promovendo nesse dia um baile, às 21 horas. No sábado 18, haverá sarau; no dia 21, conferência por Gustavo de Matos Sequeira; domingo 26, baile; e sábado, 1 de Abril, espectáculo de teatro.

CAMPISTAS!

Tendas de tela francesa «HIMALAYA»
Sacos de campismo e sacos de dormir
E TUDO PARA CAMPISMO
podereis adquirir em prestações suaves
no fabricante especializado
VIEIRA CAMPOS—215, R. da Prata, 217

ASSEMBLEIA NACIONAL

A crise do turismo e os estudos atómicos

Como anunciáramos, começou ontem, em «ordem do dia», o debate sobre a crise do turismo apontada no aviso prévio do deputado sr. Paulo Canela de Abreu. O sr. Gastão Figueira salientou que a Madeira é a capital portuguesa do Turismo mundial e o nosso melhor cartaz de propaganda, dizendo esperar que, após a actual visita do sr. ministro das Obras Publicas, aquela ilha seja dotada do indispensável aeródromo. O sr. Antunes Guimarães recordou o 1.º Congresso de Turismo Nacional, lamentando que não tivessem sido efectivados alguns dos seus uteis alvitreis; elogiou a acção do Automóvel Clube de Portugal; acentuou os progressos materiais levados a cabo no ultimo quarto de século, a par da luz espiritual de Fátima e do Sameiro, que atraí peregrinos de todo o mundo; e perguntou porque é que, apesar disso, há tanta falta de turistas. Atribui este facto, sobretudo, às dificuldades burocráticas e às exigências monetárias, afirmando que não se pode perder tempo na resolução de tal problema, que muito interessa à nossa balança de pagamentos. O sr. dr. Avelino de Sousa Campos pediu, para o distrito de Vila Real, hotéis a prática da cozinha transmontana, o alargamento das estradas turísticas e a adaptação dos caminhos florestais, afirmando que as tentativas realizadas pelo Secretariado e as medidas projectadas pelo Governo lhe dão esperança duma solução cabal do problema. O debate continua hoje, estando inscrito o sr. António Bartolomeu Gromicho.

Antes da «ordem do dia», o sr. Miguel Bastos pediu a criação duma zona franca no porto de Setúbal, enaltecendo a sua importancia económica; o sr. Mendes do Amaral requereu informações sobre o programa de instalação e as condições de funcionamento da industria de pasta de papel e celulose; o sr. Braga da Cruz, em nome da lavoura minhota, pediu uma prorrogação do prazo para revalidação dos títulos de isenção de imposto de transitio; e o sr. Américo Cortes Pinho propôs que Portugal, a semelhança doutros países europeus, crie uma comissão ou uma subcomissão de estudos e de distribuição de energia atómica, pedindo a sua admissão na organização internacional que tem como seu órgão superior o Alto Instituto para os Estudos Nucleares, com sede nos Estados Unidos, e afirmou que, mais cedo ou mais tarde, os acontecimentos nos imporão a instalação duma pilha atómica.

A sessão de hoje

Na ordem do dia prosseguiu o debate sobre a crise do turismo em Portugal, tendo falado o sr. dr. Bartolomeu Gromicho. Este deputado ocupou-se dos aspectos turísticos de Evora, afirmando que esta cidade tem todas as condições para ser um grande centro turístico. Para que, de facto, o seja, faltam-lhe apenas medidas de ordem geral, tais como se preconizam no aviso prévio do sr. dr. Canela de Abreu e outras de interesse local.

O orador elogiou com calor a acção desenvolvida pelo Grupo Pro-Evora e, a concluir, apreciou o problema hoteleiro naquela cidade, dizendo que o unico hotel que ali existe, por motivos que expôs, está em riscos de fechar. Seguiu-se no uso da palavra o sr. tenente-coronel Salvador Teixeira, que se ocupou das possibilidades turísticas de Trás-os-Montes.

CAUTELA!

Nem todos os fermentos são Royal! O fermento em pó Royal assegura o êxito da pastelaria caseira. Experimente fazer um bolo com Fermento Royal e verifique como fica magnífico.



Exija Royal. Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.

“BLACK & WHITE”



SCOTCH WHISKY

Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.
R. Garrett, 74. 2.º — Lisboa

O PORTO pelo telefone VIDA DESPORTIVA

Nasceu numa automáca

PORTO, 10.—Esta manhã, os bombeiros voluntários de Leixões transportaram na sua automáca «Comandante Reis» a parturiente Eulália Bomes, casada, de 25 anos, residente em Alvar.

No caminho para o hospital de Matosinhos, a Eulália deu à luz um robusto rapaz, que aqueles bombeiros vão decerto apadrinhar.

Uma trapalhada comercial

O industrial Ricardo Matias Morgado, sócio da extinta firma Amaral & Morgado, com indústria de escovas, na Rua de Entre Cintas, queixou-se, há tempo, à Polícia contra o seu ex-sócio Amaro Amaral, a quem acusa de várias irregularidades na escrita e ainda de ter retirado vários produtos, que vendeu, guardando o dinheiro.

Acusava-o também de ter constituído a firma, entrando com capital representado por maquinismos que estavam empenhados e estavam dados como penhor mercantil.

Na sua queixa, dizia mais que a esposa do seu ex-sócio, já depois da fábrica encerrada, retirara dali artigos, que depois lhe foram apreendidos, e vendera outros de que era fiel depositária.

O agente Moreira da Silva, sob a orientação do inspector dr. Teles Monteiro, apurou que, de facto, houve irregularidades do que resultou a falência da firma, que causou à praça um prejuízo no valor de 137.700\$00.

Roubo de uma carteira

O sr. Joaquim Augusto Miranda, morador na Rua Oliveira Monteiro, 760, queixou-se à Polícia de que, num «eléctrico» da linha 6, lhe furtaram a carteira, que, além de documentos, continha 4.140\$00 e um vale do correio de 600\$00, já assinado pelo dr. Pedro Homem de Melo.

NÃO HESITE MINHA SENHORA...

Experimente um dos bons lotes de café que a «PEROLA DE CHAIMITE» tem á venda e gostará com certeza.

PEROLA DE CHAIMITE. Lda.

Av. Duque d'Ávila N.º 38—Lisboa

Salão Aureo
ALTA SAPATARIA

Apresenta o mais moderno sortido em modelos exclusivos desta casa

Rua Aurea, 248 - Telef. 20716

FUTEBOL

O desafio Olhanense-Elvas
disputa-se em Olhão

Em consequência de incidentes ocorridos no desafio Olhanense-Benfica, o campo do primeiro destes clubes foi interditado por um mês, devendo essa interdição acabar no próximo dia 14, e tendo, por via de isso, a Comissão Administrativa da Federação marcado o jogo Olhanense-Elvas para Setúbal.

Sucedê, porém, que, a instancias dos algarvios, foi encarregado o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos, de proceder a um inquerito sobre o caso. O inquiridor concluiu que os factos não foram correspondentes á gravidade do castigo, aplicado e que o árbitro exagerou na sua participação. Baixando o inquerito e conclusões á Federação, a Comissão Administrativa, em sua reunião, resolveu marcar o encontro do próximo domingo, Olhanense-Elvas, para Olhão, dando por consequência finda a interdição. A vida do Olhanense regressou á normalidade.

Campeonatos da F.N.A.T.

Os campeonatos de futebol organizados pela F.N.A.T. continuam a disputar-se com entusiasmo, atingindo o fim da 1.ª fase. Para amanhã está marcado um encontro, pelas 16 horas, entre a Empresa Geral de Transportes e a Fábrica Loica de Sacavém (2.ª categoria). Para o próximo domingo estão marcados os seguintes desafios:

Campo da F.N.A.T. — A's 9 e 30, A. Pessoa-Atlântico, (2.ª cat. D); 11 e 15, Transportes

DE LUTO

Hermano da Costa Rodrigues

Faleceu o sr. Hermano da Costa Rodrigues, de 51 anos de idade, natural de Lisboa, pintor de arte, casado com a sr.ª D. Lina Castanheira Rodrigues e pai do menino Arnaldo Castanheira Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Praça das Amoreiras, 28 r/c., para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

Miguel Martins

A família de Miguel Martins manda celebrar missa amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José, para comemorar o 30.º dia do aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Automóveis-Gomes & Rodrigues, (2.ª cat. C); 14 e 15, Moveis Olavo-Contraplacado Severo, (2.ª cat. C).

Estádio Nacional (campo de treinos) — A's 9 e 30, Profissionais de Cinema-Companhia Carris (1.ª cat.); 11 e 30, H. Vautier-Fundição C. Mecânica, (1.ª cat.).

Campo da Polícia — A's 9 horas, Companhia Colonial de Navegação-Caixa Profissionais do Comércio, (2.ª cat.); 11 e 30, Papelaria Fernandes-Instituto Pasteur, (2.ª cat. B); 14 e 30, Lusite-Carrasqueiro & Teixeira, (1.ª cat.).

Campo da Fábrica da Pólvora de Chelas — A's 9 horas, Amadeu Gaudêncio-Junta Nacional de Coctica, (2.ª cat. D); 11, C. E. L.-Amidex, (2.ª cat. A); 14 horas, Companhia Carris-Ornes, (2.ª cat. A).

Chamados á selecção mais dois jogadores

Vão ser chamados para o estágio da selecção portuguesa de futebol mais dois jogadores, os benfiquenses Moreira e Rosário. O lote dos internacionais será, assim, aumentado para 23 elementos, e os desafios-treinos de conjunto passam a decorrer entre dois grupos constituídos pelos jogadores que se encontram em estágio no Estoril.

Um incidente na Associação Académica

A direcção da Associação Académica, por motivo de assuntos que se prendem com a viagem do grupo que se desloca á Bélgica e França, partindo a 7 de Abril, demitiu os dirigentes da sua secção de futebol.

Para apreciar o «incidente» que poderá ter graves repercussões na organização do grupo, nesta altura da época, realiza-se esta noite uma reunião magna dos estudantes para apreciar o assunto e resolvê-lo em definitivo.

Os bilhetes para os encontros internacionais da temporada

A Secretaria Geral da Federação, começou no dia 7 do corrente a expedição dos avisos que habilitam os requisitantes dos bilhetes para os três jogos internacionais da presente época, com uma média diária de 2.500 a 3.000 avisos.

Como o volume de requisições entradas na Federação, no primeiro dia, ultrapassou os 20.000, não é possível, evidentemente, atender mais rapidamente os interessados, que deverão aguardar os avisos que a Federação está emitindo com a regularidade prevista.

A Comissão Administrativa da F. P. F.

FUTEBOL

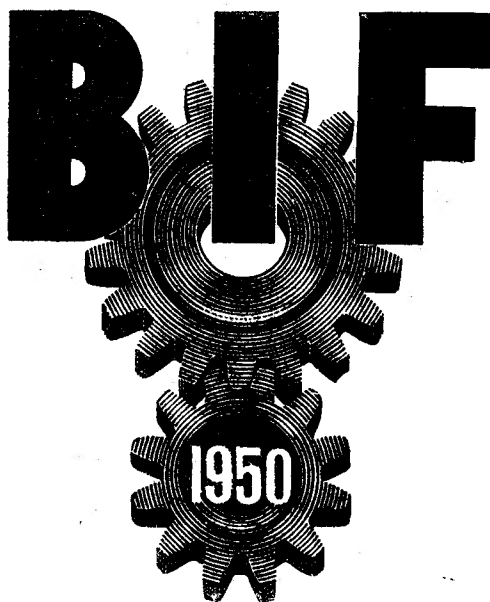
CINEMAS E TEATROS

E CINEMA S JORGE

na A. B. E. P. agencia de bilhetes para Espectáculos Públicos. Ltd. Bilhetes á venda para os jogos

Sporting-Atetico
Belenenses-Estoril
Benfica-Lusitano

no Avenida-Café Restauradores
Telef. 27392-26701

NÃO VÁ MAIS LONGE : : : Na
Grã-Bretanha encontra o que precisa

A Grã-Bretanha aplica actualmente todos os seus recursos e engenho na satisfação das vossas exigências. Tem estudado com o maior cuidado as vossas necessidades e acolhido, de ano para ano em maior número, os vossos representantes e compradores.

3.000 fabricantes revelarão as últimas novidades de noventa indústrias na Feira, á qual devem accorrer 16.000 compradores de todos os países, para seleccionarem os artigos que mais convenham aos seus mercados.

A manufactura de novos produtos para o mundo elevou a produção da Grã-Bretanha a níveis nunca antes iguaes. As exportações habilitam-na, por seu turno, a comprar—e a Grã-Bretanha é o maior comprador do mundo.

Comerciantes ! Reservem agora os vossos aposentos porque em Maio os turistas enchem também os hotéis do Reino Unido.

FEIRA DAS
INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 8 a 19 de MAIO BIRMINGHAM

Para INFORMAÇÕES sobre expositores, catálogos preliminares, exposições e facilidades especiais oferecidas na Feira, dirigir-se á Embaixada, Legação, Consulado ou Comissário Comercial Britânico mais próximo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
LOTARIA

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa anuncia, para os devidos efeitos, que a 14.ª extracção da Lotaria se realizará no dia 8 de Abril de 1950, e não no dia 7, como fôra anunciado.

O PROVEDOR,

(a) António de Sousa Madeira Pinto

Não há caminho melhor
nem mais rápido para a

AMERICA DO SUL



A Panair do Brasil é a mais importante linha aérea da América do Sul. Os mais modernos tipos de aviões feitos para voarem «cima do tempo». Para preços e marcação de lugares, procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 31928 9 — Telegramas PANAIRES

PANAIR DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»



GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DORES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

Vida musical

Recital de Canto

O segundo programa da cantora e compositora brasileira Letícia de Figueiredo para o público de Lisboa realizou-se no Salão do Conservatório, e foi largamente concorrido. Desta vez, a escolha de obras cingiu-se inteiramente a autores brasileiros, com um lugar de destaque ocupado pela própria intérprete. As suas canções, como é natural, são vocalmente favoráveis; a qualidade musical é muito variável, e é natural que a mocidade da compositora não se tenha fixado ainda. A ideia do género de sucessão de quadros-miniaturas, adoptada para as «Safiras», texto de Djalma de Andrade, é engraçada.

Como interprete, definiu-se bem agora Letícia de Figueiredo: misto de cantora de concerto, cantora ligeira e edisseuse. A nitidez e rapidez da sua articulação atinge a virtuosidade; e a sua meia-voz é de encantadora suavidade. Compraz-se nas intenções de infantil graciosidade, mas não esquecemos o seu dramatismo profundo em «Essa negra fulô», buvida no primeiro programa.

Ao piano, Léonor Gondim podia ter sido por vezes mais incisiva, mas foi sempre segura colaboradora. As duas gentis senhoras devem ter ficado contentes com a atenção e o agrado que despertaram.

Concerto de musica sacra

A actividade do grupo vocal feminino Harmonia, sob a responsabilidade do grande apreciador de musica prof. Fr. Verner, apresentou-se novamente num concerto de musica sacra, no salão do Conservatório Nacional. O programa constava de trechos de Bach, de um bem escolhido trecho de H. Schutz, e do célebre «Stabat Mater» de Pergolesi. As expressivas melodias do mestre napolitano setecentista estiveram divididas pelas solistas soprano Zita Pinto de Freitas, meio soprano Maria do Rosário Coelho, e o pequeno coro feminino a duas vozes, com órgão e alguns instrumentistas de arco.

Com certeza que foi precisa muita perseverança para ensaiar solistas e conjunto, e as vozes educadas dão um bom rendimento sonoro; esperemos agora os seus progressos no sentido de uma acentuação mais precisa, maior segurança de estilo. No que diz respeito a Pergolesi, o sentimento foi excessivamente compungido, talvez em busca de um italianismo que no entanto lucraria com mais leveza. O pequeno grupo instrumental resentiu-se talvez ou de atabalhoada preparação, ou da diferença de orientação de cada executante.

Num solo de Bach, na 1.ª parte, a meio soprano Lja Salazar Altavilla demonstrou qualidades de voz e de interpretação dignas de reparo.

FRANCINE BENOIT

ARDERAM QUATRO CABANAS
que serviam de habitação

BEJA, 9.—Em Vila Nova da Baronia, manifestou-se incêndio numa cabana coberta de palha que servia de habitação a Beatriz Monginho, viuva, ali residente com seus filhinhos. Perderam os seus pobres vestuários e calçado. O fogo propagou-se a mais três cabanas onde viviam outras pessoas pobres, que ficaram também reduzidas a mais extrema miséria.

UM CASO DOLOROSO

Para o tipógrafo tuberculoso recebemos do anónimo «Onil» 9 gramas de estreptomicina.

TEATRO À TARDE
NO ODEON
ESTREIA da celebre farsa
"O homem das calças pardas"

com MADALENA SOTTO, ASSIS PACHECO, JOSEFINA SILVA, LUIS DE CAMPOS, JOSÉ AMARO, VIRGILIO MACIEIRA, MARIA DE LOURDES, ISABEL DE CARVALHO, ARMANDO CORTES, PISANI BURNAY e LUCIA MARIANI.

JULIA MENDES PARQUE
MAYER

Julia Mendes

HOJE, cantam os populares artistas: Aurora Sobral, Mina Doly, Amélia Maria, Julio Vicetas, Joaquim Silveirinha, Rogério Fernandes, Carvalhinho e Martinho. O bilhete da sala dá entrada no Parque. Domingo «matiné».



Ant. Santos

LUSO
— Telef. 32889 —
T. da Queimada, n.º 8-A
FADOS por Frutuoso França, Maria José da Guia, José Pereira, Cidália do Carmo, Fernanda Idália e o «as» do riso António Santos. Acompanha-os por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está marcada para a próxima quarta-feira a estreia, no Coliseu dos Recreios, da opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», pelo que «O Conde de Luxemburgo» dá na segunda-feira a sua ultima representação.

—Encontra-se retido em casa com um forte ataque de gripe o estimado actor Carlos Leal. —E' esperada hoje em Lisboa a chegada do maestro Jacinto Guerrero, presidente da Sociedade de Autores de Espanha e empresário da companhia de zarzuelas que vem ao Teatro Variedades.

—Na comédia «O Clube dos Gangsters», com que Os Comediantes de Lisboa vão inaugurar as sessões vermouth no S. João Cine, do Porto, o papel criado por Hortense Luz vai agora ser interpretado pela sua colega Beatriz Santos.

—O empresário português Avelino Carneiro, que no próximo domingo dissolve a sua companhia com as ultimas representações, no Maria Vitória, da revista «Fogueiras de S. João», projecta uma nova organização para fins de Abril.

—O empresário Ricardo Covões recebeu uma carta de Madrid, com data de 7 do corrente, em que lhe é oferecida a companhia internacional «Luzes de Viena», a qual poderia estreiar-se no Coliseu dos Recreios a 8 do próximo mês de Abril.

—Na opereta «Cantiga da Rua», que na próxima semana entra em ensaios no Maria Vitória, faz a sua estreia, como actriz, a artista Maria José da Guia, que tem trabalhado em espectáculos de variedades.

—Depois do espectáculo desta noite em Tomar, com a opereta «A leiteira de Entre Arroyos», a companhia do Teatro Variedades segue para Abrantes, Figueira da Foz e Alcobaca, regressando em seguida a Lisboa, para principiar os ensaios da nova revista daquele teatro.

—Só amanhã devem chegar a Lisboa as artistas da companhia de zarzuelas do empresário e maestro Jacinto Guerrero que vem dar uma série de espectáculos no Variedades e ao S. da Bandeira, do Porto.

—Na próxima segunda-feira, realiza-se no Teatro Maria Vitória a festa de homenagem a Fernanda Baptista, em que colaboram grandes nomes do Teatro, Cinema, Rádio e Fado.

—Intitula-se, em português, «A dama das luvas brancas» a peça espanhola, traduzida por Manuel Fragoso, que entrou em ensaios, sob a direcção de Robles Monteiro, para reabertura do Nacional.

A temporada de ópera

abre amanhã em S. Carlos

Raros teatros líricos conseguem reunir, numa unica temporada, um conjunto de artistas como o que, a partir de amanhã, ouviremos em S. Carlos, com os nomes altamente prestigiosos da actual cena lirica, como Tagliavini, Maria Caniglia, Renata Tebaldi, Ebe Stignani, Pia Tassinari, Vittoria Nevisani, Carmen Forti, Maria Canali, Del Monaco, Poggi, Enzo Mascherano.

Propaganda colonial

Em prosseguimento do seu programa de propaganda colonial, inicia-se hoje, no Rádio Graça, uma série de palestras sobre as raças que habitam nas nossas colónias.

Em breve se iniciará também varias séries de palestras em outras estações emissoras e em instituições populares que oportunamente serão indicadas.

rini, Bechi, Neri, Nerone e outros, num repertório em que figuram as mais belas operas dos repertórios líricos dos grandes teatros. Vamos, pois, ter uma brilhante temporada mantendo as gloriosas tradições artisticas do nosso velho S. Carlos.

Primeiras exhibições

«A Lagoa Azul», no S. Jorge

Temos, há muito, a opinião arraigada que o technicolor se deve aplicar aos grandes espectáculos de luxo, ou áqueles de nitido valor poético, como mais uma sugestão de beleza. Nas obras correntes, o interesse é menor, muito embora, ontem, em «Lagoa Azul», tivéssemos ocasião de admirar o valor do colorido do cinema britânico, que se deve, com justiça, classificar de muito bom. Certos poentes do filme fizeram-nos lembrar as telas magistrais de Turner. O argumento aparenta-se com a história de Robinson Crusoe, no seu artificialismo romanesco. A acção, embora tenha algumas peripécias palpantes, decorre lentamente. No descompenho intervem Jean Simmons, que de modo algum nos fez esquecer a Ofélia, do Hamlet, Donald Houston, Cyril Cusack, e outros. Complementos diversos, Gerald Shaw interpretou, com maestria, três peças de compositores estrangeiros, no órgão do cinema. Era de desejar que em todos os programas figurasse uma musica portuguesa.—Visor 42.

Foram interrompidos

os «Sábados de Cinema e Poesia»

Pede-nos a Direcção do Jardim Universitário de Belas Artes que avisemos os nossos leitores de que decidiu suspender as sessões dos «Sábados de Cinema e Poesia», não podendo dar já a que estava anunciada para amanhã ás 18 e 15. Isto não impede que a mesma instituição intente promover a realização, sempre que lhe for possível, de sessões de cinema com caracter cultural e educativo.

As Terças-Feiras Clássicas continuam, sendo a próxima dedicada ao prof. dr. Delfim Santos, que comentará um filme de grande interesse.

Não vá a Paris

vá ao Coliseu ver a super-fantasia de grandioso espectáculo, a opereta «O Conde de Luxemburgo», autêntica loucura de gargalhada, canções, musica e deslumbramento. Só até segunda-feira

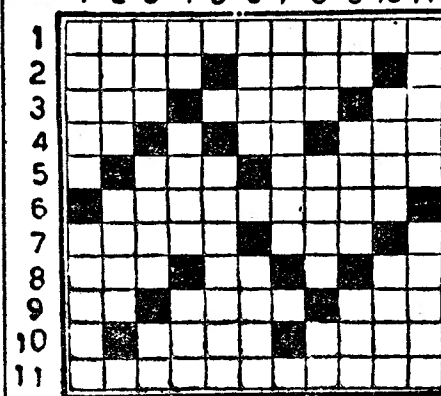
Um autêntico espectáculo de loucura! Deslumbra e maravilha! Todo ele ri, canta, dança, entre visões fantásticas da mais deslumbrante riqueza. Não ver o «Conde de Luxemburgo», a rainha das operetas, de Franz Lehar, no Coliseu, é um autêntico crime! E' que nunca se fez nada tão grandioso no teatro musical. É uma parada de canções, de musicas, de valsas, que alucina, entoncece, através dum entrecho engraçadissimo, em que o publico ri sempre, porque se põem em foco as aventuras galantes dum rei incógnito em Paris. O grande Carnaval de 1900.

Fontes luminosas. Um grande baile na corte. Mulheres, flores, champagne, alegria! Domingo, ultima «matinée», ás 16 horas. Só até segunda-feira. Portanto, últimos dias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2686

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Retardamos. 2—Pátrões. Emendi as provas tipográficas. 3—Imensidão. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. Símbolo químico do praseodímio. 4—Pedra de domínio. No caso de. Cidade portuguesa na Índia. 5—Pronome possessivo. Deuses domésticos dos romanos. 6—Circunscrição da província de Huila, Angola. 7—De Rodas. Domínio. 8—Boi selvagem. Em o. Pronome pessoal. 9—Canhamo de Manila. Género de líliáceas. Cloro de sódio. 10—Jarro (planta). Magistrado superior das antigas Repúblicas de Veneza. 11—Apelamos.

VERTICAIS: 1—Nome de um jogo. Murmúrio de vozes. 2—Aves pernaltas. Malôgra. 3—Maior. Rio que banha Setúbal. Antes de Cristo. 4—Artigo definido. Castiguei. Nome de um jogo. 5—Afligir. 6—Altare. Perfume. 7—Não admitem. 8—Mãe do pai. Içar. Doutor. 9—Nota de musica. Glóbulo. Ruido que impressiona o ouvido. 10—Colocas. Feiticeiro. 11—Estardes Vil.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2685

HORIZONTAIS: 1—Adere. Renar. 2—Málaga. Sare. 3—Eva. Aia. Sem. 4—Ja. Rum. Ai. 5—Ceder. Ara. 6—Paio. Eira. 7—Mal. Geada. 8—Ar. Mel. Ad. 9—Ria. Sal. Ano. 10—Tala. Solver. 11—Asila. Aiola.

VERTICAIS: 1—Ameia. Maria. 2—Dava. Páris. 3—Ela. Cal. Ali. 4—Rã. Sei. Al. 5—Ega. Doges. 6—Aire. Elas. 7—Aurea. Loa. 8—E's. Ida. Li. 9—Mas. Ara. Avó. 10—Arear. Anel. 11—Remia. Adora.

CANTINFLAS

Idolo de grandes e pequenos!



AMANHÃ, no CONDES, em
O EVADIDO
UM EXCLUSIVO DE
«FILMES CASTELO LOPES»

BRANCA MARIA LINDO

MEDICA
Clínica geral, ginástica médica, especial e geral. Telefones 2 3537 e 4 9495.

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES às 0.15 e 2.15
Amanhã: ULTIMO BAILE DE MASCARAS
CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano
XENIA Y TRIPOLITOFF
ORQUESTRA: CARMELO LARREA e ARCADIA
VEJETAS: MARY MELLY, H. GOYSCAS, LUIZA ROYO, ZORAIDA, H. BARON, CARMEN DELMAR, H. A'VILA, MARY ARILLA

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

“ESTRIBO”
Travessa da Queimada, 4—Telefone 30658
Almoços, Jantares e Ceias — O autentico fado castiço, pela voz do fadista mais desejado da actualidade **CARLOS RAMOS** — Amanhã, sábado, inauguração dos **ALMOÇOS FAMILIARES**, a preços muito convidativos, e sempre com **CARLOS RAMOS** e a sua guitarra.
Amanhã—Prato do dia: CALDEIRADA A' CEZIMBRA.

UM ÊXITO DE «DISTRIBUIDORES REUNIDOS» EM EXCLUSIVO DE ÉPOCA

3.º HOMEM NO EDEN 2.ª SEMANA LOTAÇÕES ESGOTADAS

COM JOSEPH COTTEN-ALIDA VALLI-ORSON WELLES-TREVOR HOWARD-REAL-CAROL REED

TRINDADE

EMPRESA LISBOA FILMS

TODOS OS DIAS
A's 15 e 30 a preços reduzidos

**LOTAÇÕES
ESGOTADAS**

3.ª SEMANA Um êxito unico!
MONUMENTAL!
APOTEOTICO!

Alberto Ribeiro - Deolinda Rodrigues
MANUEL SANTOS CARVALHO • COSTINHA • MARIA OLGUIM

no mais português dos filmes portugueses

Realização de HENRIQUE CAMPOS

UM FILME FEITO COM
A ALMA DO POVO



Cantiga da RUA

12 canções que Portugal inteiro já canta

Uma produção: FILMES A. BUQUERQUE

AOS SABADOS E DOMINGOS 3 ESPECTACULOS
A's 15 e 30, às 18 horas, às 21 e 30

O DANCING DA
MODA
Av. da Liberdade
Telefone 299.5

CRISTAL

MAIS UMA
NOITE
DE FESTA

Grande êxito de **MARTA de CASTILLA**

Formosa estrela do baile clássico espanhol num extraordinário programa de atracções internacionais com o

BALLET SOLERA DE ESPANA

ANGELES y MERCHE | ESTER DE MURILLO

com a alegria e o dinamismo das 2 melhores Orquestras

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com **MAX**

Amanhã, festa e baile da **MI-CAREME**

Sensacionais surpresas - ABERTO TODA A NOITE

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Restaurante e Salão de Chã. Aberto todos os dias. Almoços a preço fixo e à lista. Lindos quartos género pousada.

A Mi-careme na Casa do Alentejo

Na noite de sábado, 11, na Casa do Alentejo, realiza-se o baile da «Mi-careme», estando assegurada grande assistência, pois que o concurso da Orquestra Bohémia e atractivos próprios da festa, estão a despertar enorme interesse. As marcações dos lugares que restam efectuem-se na secretaria ou pelo telefone 29631.



(EDIFÍCIO PRÓPRIO - PRAÇA DA ALEGRIA, 58)

AMANHÃ:

ABERTO TODA A NOITE

GRANDIOSA NOITE DE MI-CAREME

COM O ÚLTIMO E SENSACIONAL

BAILE DE MASCARAS



HOJE IRINA-IVAN

A ASSOMBROSA E INCOMPARAVEL PARELHA ACROBÁTICA FRANCESA

NOS SEUS ARREBATADORES BAILADOS

DESPEDIDA DA NOTAVEL PARELHA **MARIETTA e DESTY**

ANITA DE MONTILLA

LUISA Y MARIO

SALLET LUIZ CERNUDA

S: PULVEDA e a sua ORQUESTRA

ALMIDA CRUZ e a sua Orquestra

E as graciosas bailarinas **GABY SIMON - Sara Bernal - Rosa Estrella - Lolita Valadares - Isabella Guerra**

DOMINGO: Chá Dançante DAS 17.30 às 20 HORAS



3.ª e ultima semana

A rainha das serenas em technicolor, com Ester Williams, Red Skelton e a orquestra Xavier Cugat

T. 27172-A's 21 e 30

«Matinéas» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

2.ª semana triunfal

Encantamento

com David Niven e Tereza Wright

HOJE, às 18 e 15: (preços reduz.) o mesmo sensacional filme.

TRINDADE

Telef. 20600

A's 21 e 30

3.ª semana

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinéas» diárias

GINASIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

Estreia de sensação

Girandola de estrelas

Um êxito internacional com Tóto, o rei dos cómicos

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

2.ª semana do êxito de casas à cunha

Sangue ardente

com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21 e 15

CAGLIOSTRO

ELAS NA INTIMIDADE

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Romance imortal

Aquela sonsa

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Canção da primavera

com Anna Neagle

TIVOLI

Telef. 50593

A's 21.30

Quelo ao sol

Uma gigantesca produção em technicolor com Jennifer Jones e Gregory Peck

«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768

A's 21.30

O terceiro homem

grande premio de Cannes 1949, com Alida Vali, Joseph Cotten e Orson Wells

«Matinéas» às 15.30 e 18.15

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

A sangue e espada

com Louis Hayward e Janet Blair

«Matinéas» diárias

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 20768

Prisioneiro do Castelo de Zenda

com Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks e David Niven

«Matinéas» diárias

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 20768

Todos os dias às 15.15, 18.15 e 21.30

SÃO JORGE

Plata 54153

Balcão 54154

A LAGOA AZUL

(em technicolor) com Jean Simmons e Donald Houston

Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

Sol e toiros

Motorista em maus lençóis

APOLO

Hoje, às 21 e 30, estreia da peça de EMLYN WILLIAMS

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Macia Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

MARIA VITÓRIA

às 20.45 e 22.45

Só até domingo últimas noites da famosa revista portuguesa

Fogueiras de S. João!

com Fernanda Baptista, Maria Aurora Soares Correia, no «compere», Joaquim Prata e a jovem vedeta Ulinda Dulce, à frente dum simpático elenco

Domingo, ultima «matinée»

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE, ÀS 21.30 SENSACIONAL ESTREIA GIRÂNDOLA DE ESTRELAS

(I POMPIERI DI VIGGIU)

TÓTÓ • WANDA OSIRIS • DAPPORTO • ISA BARZIZZA

As mais belas mulheres — As cenas mais deslumbrantes — Os bailados mais electrizantes — As sátiras mais mordazes, num filme fantástico de beleza e dinamismo!

ECOS

Em Cardigos, um burro malcriado e teimoso escondeu e mordeu várias pessoas, revelando instintos selváticos. O dono deu-o de presente a outra pessoa que o vai educar convenientemente, a fim de fazer dele um animal sociável. Apesar de se dizer que a educação nada vale, quando a indole é má, os bons educadores operam milagres.

Confiemos em que o burro não pertença à categoria dos incorrigíveis, de modo que ainda venha a abster-se de actos agressivos e violentos. Depois de regenerado, não faltará quem exclame, enternecido:

—Nem parece o mesmo!...

Ficará simplesmente um «mostrengo», montado e batido por todos.

Apareceu o n.º 56 de «Ver e Crer», o famoso mensário que se impõe cada vez mais ao publico, quando presa as novidades e os fins acepipes literários.

Anuncia já a vinda da Primavera e por isso, em cada uma das suas páginas, cintilam fulgores e cantam cigarras enamoradas.

O presidente Auriol dirigiu um convite a todos os povos, para que se juntem à França e à Inglaterra, a fim de criar-se o «Mundo feliz», onde não exista nem o medo, nem a fome, nem a guerra.

E' um ideal tentador, a paz!

Simplemente para a construir, dando-lhe bases sólidas, inabaláveis, é necessário que a mão e o coração obedeçam à mesma lei cristã.

Precisamente na hora em que a dor e a miséria enchem a terra, os Estados armam-se até os dentes, gastando o que não podem para um dia pagarem as suas tremendas culpas, com o seu próprio sangue.

Se alguma vez as fatalidades forem vencidas, acabando o homem com os monstros que o perseguem, através da história, então se verá, como dizia Fialho de Almeida, que a felicidade é a coisa mais barata que se conhece.

No próximo domingo, realiza-se na Bélgica o plebiscito que decidirá do regresso ao trono do rei Leopoldo III. Entretanto, os belgas, divididos em dois partidos quase iguais, hostilizam-se sobre o assunto que mais os devia unir. Adoram a sua dinastia e não pensam em mudar de regime. A questão cinge-se toda a pouco:

—Deve, sim ou não, o rei Leopoldo cingir de novo a coroa?

A consciência duma nação briosa, como a Bélgica, também sente dúvidas e indecisões e para as tirar é que se realiza, depois de amanhã, a prova experimental.

Desejamos bem sinceramente que o resultado seja o mais justo e o menos acessível, portanto, ao império das paixões e dos interesses nefandos.

A carta que nos enviou Ana de Gonta Colaco sobre Maria do Rosário—carta tão cheia de eterna poesia cristã, da quem e da quem morte—e que nós publicamos anteriormente, foi lida e apreciada, como merecia, pelo nimbo de espiritualidade que a dou-rava.

A autora reside, ora em Lisboa ora em Parada de Gonta. E' neta de Tomás Ribeiro. Artista, dedica-se apaixonadamente à escultura. Culta, com muito gosto lite-

rário, escreve, sem receio de incorrer no desagrado da critica.

O «Diário de Lisboa», visto que se encontra agora na sua casa de Parada de Gonta, envia-lhe os seus cumprimentos de constante admiração e amizade.

Como os bons gestos suscitam outros iguais ou parecidos, publicamos a seguir a interessante carta que nos enviou o sr. Capitão-aviador Tito Livio Felix Pavia, da Base Aérea n.º 1:

«Não regateou V. o precioso espaço do seu jornal para que nele fosse dada a merecida publicidade à história, ontem relatada, de Maria do Rosário, talvez a criada mais antiga de Portugal».

Caso raro, mas não unico, e que a grande numero de leitores interessou, já porque durante alguns momentos os afastou do materialismo da época que vivemos, já porque dentro de poucos anos impossível se torna publicar notícias semelhantes, sem duvida consideradas inverosímeis.

Bem poucas Marias do Rosário devem restar, marcando o fim de uma época de compreensão, de sensibilidade e de sentimentalismo, e o inicio de outra, infelizmente já definida, de um vincado e atroz egoismo.

E' que, sr. director, eu conheço uma outra Maria do Rosário.

Chama-se Marina do Carmo, tem 96 anos e há 83 serve a mesma família.

Tem pontos de contacto com a que se finou. Também teve pretendentes e não «quis casar».

Contrariamente ao que sucedia com Maria do Rosário, foi sempre remunerada, até cegar, há poucos anos.

A ultima geração que viu nascer e ajudou a criar era constituída por 3 rapazes e uma rapariga. Os primeiros, ausentes do lar desde os 10 anos, só ali iam por ocasião das férias. No regresso à escola, os rapazes não podiam deixar de aceitar, sem risco de ofensa, o que a Marina lhes oferecia, traduzido em importâncias proporcionais às idades. As moedas de ouro reservava-as para culminar os bem sucedidos finais de anos lectivos. Isto não foi só até à Universidade, foi mais além. Desta forma destinou grande parte das economias que amalhava. A Marina do Carmo, há muito que é da família dos rapazes.

Vive em Estremoz, com a sua senhora, mãe daqueles, um dos quais, sr. director, lhe pede desculpa pelo tempo que lhe roubou na leitura de mais uma salutar história, e se subscreeve com toda a consideração, Tito Livio Felix Pavia (capitão-aviador).

Dean Acheson, um dos homens que geralmente falam por todos e para todos, é de opinião que, para discutir, em termos convenientes, com a União Soviética, exige-se previamente «criar uma situação de força», que exprima vontade e firmeza.

No seu alto entender, desconhece-se outra eloquência com força para conter o mais imperialista dos povos. Não promete guerra a ninguém, porque, conforme entende, as democracias são essencialmente pacíficas. Basta a acção suggestiva e convincente de uma «situação de força», apta para dominar, sem disparar um tiro.

Salvo o devido respeito, a «diplomacia total», como a «guerra total», deve ficar caríssima. Os Estados Unidos, colossalmente ricos, tomarão sobre si, certamente, o encargo de conduzir a «guerra fria», sem olhar a despesas. Resta sempre a seguinte pergunta:

—Como reagirá a Rússia?...

Este é o ponto de interrogação que suscita maiores apreensões.

O comício de Gôa em defesa da nossa soberania

decorreu com entusiasmo

GOA, 10.—Milhares de pessoas reuniram-se ontem, no largo fronteiro ao palácio do Governo, numa grandiosa manifestação, que marcou decisivamente o rumo da vontade do povo do Estado da Índia Portuguesa. Ao fim da tarde, de vários pontos começou a convergir para aquele local gente de todas as condições sociais, raças e credos, ostentando grandes cartazes, onde se lia: «Obrigado, Portugal!»

No meio do maior entusiasmo, iniciou-se o comício. Presidiu o comendador Sales de Andrade, ancião de 82 anos, que, ao iniciar o seu discurso, recebeu da multidão grande manifestação de simpatia, ao mesmo tempo que eram erguidos «vivas» a Portugal e aos seus chefes. Na mesa de honra sentaram-se também os presidentes das camaras municipais das ilhas de Salsete e de Bardez, da Ordem dos Médicos, da Associação dos Advogados, da Associação Comercial e representantes da Imprensa.

O comendador Sales de Andrade expressou os agradecimentos dos luso-indianos a Portugal metropolitano e ultramarino, pelas provas de simpatia e de solidariedade. Proferiram patrióticos discursos os srs. drs. Loyola Furtado, Francisco Correia e Mulgaocar, tendo sido aprovada, por aclamação, uma moção, na qual o povo da nossa Índia manifesta todo o seu amor e fidelidade à mãe-pátria.

A moção foi entregue ao governador, na sala do conselho do Governo, estando presentes magistrados, altos patentes do Exército e da Armada, e figuras de relevo na vida da Colónia, «Ranes» de Sanquelim e um representante do rei Sundem. O governador, comandante Quintanilha, veio depois a uma das varandas do palácio, e foi recebido com entusiástica ovação, ouvindo-se, durante largo tempo, vibrantes «vivas» a Carmona, Salazar, Portugal, ministro das Colónias e ao governador Quintanilha, que proferiu um discurso exaltando a união de todos os portugueses à volta dos seus chefes.

As ruas da cidade viveram horas de vibração, percorrendo os manifestantes as principais artérias e ouvindo-se «vivas» entusiásticos a Portugal. O comércio encerrou as suas portas durante a manifestação, podendo-se dizer, por isso, que toda a população da cidade participou na grandiosa homenagem de gratidão pela solidariedade que portugueses da Metrópole e do Ultramar deram ao povo da Índia Portuguesa. —(Lusitania).

Um novo modelo de automovel

LONDRES, 10.—Circulou ontem pela primeira vez em publico, no autódromo de Silverstone, no Northamptonshire, um automovel accionado com motor de turbo-propulsor. O veiculo foi construido ao cabo de dez anos de trabalho nas oficinas da «Rever» de Coventry e assemelha-se a um carro comum, apenas com a diferença de ter duas fendas de escape por trás do lugar do motorista, e três orifícios de tomada de ar, na parte da frente do guarda-lamas das rodas trazeiras. O motor fica instalado na parte de trás do carro, um modelo de desporto para dois lugares.

Durante a demonstração, o carro atingiu 150 quilómetros por hora, mas espera-se que possa ir aos 200 quilómetros. O carro é de condução facilissima, apenas com dois comandos: acelerador e travão. Não há mudanças de velocidade, nem embraiagem, nem refrigeração do motor por circulação de água.

O condutor deste carro, ao terminar a demonstração, declarou que será necessário esperar três ou quatro anos para que ele se possa vender ao publico, pois ainda falta dar solução ao problema do carburante. Os construtores ainda não deram numeros, mas creem saber que o carro consome uns quarenta a sessenta litros aos cem quilómetros, podendo funcionar com gasolina, petroleo ou gasoil. Ao arrançar, o carro faz ouvir um rumor surdo que aumenta de intensidade até se tornar fortissimo, mas sem ser insuportável. Os construtores estão convencidos de que poderão eliminar em parte este ruido, quando puderem construir carros deste modelo em série. —(France Presse).

A Rússia rejeitou um protesto das potências ocidentais sobre a questão do Danubio

LONDRES, 10.—A Rússia rejeitou as notas diplomáticas britânica, francesa e americana, reafirmando a sua recusa de reconhecer a actual Comissão do Danubio, segundo informa uma mensagem da agência noticiosa Tass, recebida em Londres.

As três potências recusaram o reconhecimento da comissão por acharem que é dominada pela Rússia Soviética. —(Reuter).



Esta peça é para ser transportada dor, pesa 98 toneladas (a mais pesada no porto de Lisboa) e destinada eléctrica de Sacavém. Para ali ir Castelo do Bode e esteja

O centenário de Balzac

(Continuação da 1.ª página)

mesa de Balzac, os retratos das mulheres que se interessaram por ele, o longo friso de personagens da «Comédia Humana» que se encontra numa das paredes. Lá fora, no pequeno jardim cantava um melro, um destes melros que se sa-racoteiam nos parques de Paris com o mesmo à-vontade com que viveriam nos salgueirais campestres. Olhei para a secretária de Balzac pela terceira vez. Como é que esse homem tinha tempo para amar aquelas mulheres, que es-tão emolduradas na parede? André Gide diz que não se pode viver os prazeres da vida, como os demais, e, ao mesmo tempo, fazer arte. Há, portanto, uma vida singular para certas individualidades. Ao pensarmos na idade de Balzac e Rafael tinham quando morreram e a grandezza da obra que fizeram, quer como qualidade, quer como quantidade, não podemos deixar de sentir que a vida deles—a sua vida—foi uma espécie de superação humana. A velhota costumava dizer aos visitantes: «E' por aqui que ele fugia aos credores». Como é possível que Balzac encontrasse ainda tempo para fugir aos credores?...

—Qual é a influência do autor da «Eugénie Grandet» nos nossos dias?

—Balzac é um estranho documento humano—o dele próprio—e o documento duma época. Para se conhecer essa época tem de se ler Balzac. A sua influência nos nossos dias já não é, porém, directa. Ele abriu uma larga estrada e outros por esta foram passando e bordando-a com construções de estilos diferentes. Balzac tornou-se um clássico, uma leitura quase obrigatória, o que não influi pouco para que apesar disso, ao lermos alguns dos livros contemporâneos, poderíamos tirar o chapéu, como o homem da anedota, pois lá encontramos fazeja hoje menos lido voluntariamente... Mas milias inteiras que nos foram apresentadas no mundo balzaquiano.

—Crê, portanto, que Balzac é um romancista perfeito?

—Não creio. Há romancistas geniais, há grandes romancistas, mas não há romancistas perfeitos. Não há mesmo, provavelmente, nenhum romance absolutamente perfeito. Não se pode escrever um romance como se esculpia um Apolo grego, que tinha os seus limites marcados entre a extremidade dos cabelos e a extremidade dos dedos dos pés. Pela sua própria variedade, pela sua própria complexidade, pelo que reflecte da vida contraditória e poliedrica, todo o romance é susceptível de ser aperfeiçoado, e que não acontece com muitas obras da escultura. Por outro lado, a própria ideia de perfeição evolui segundo as escolas, as épocas e até os costumes de cada povo. A obra de Balzac mostra, sem duvida, aqui e ali, excessos e deficiências; mas a própria vida é uma série de expressões, excessivas e de expressões insuficientes. Sem duvida, sob muitos aspectos, o romance contemporâneo ultrapassou o romance balzaquiano. A quimica romanesca é, hoje, mais complexa, apresenta maiores reacções e fazem-se sondagens em mares cujas desconhecidas profundidades não tinham preocupado a Balzac. A técnica actual é, também, por vezes, mais eficaz; mais rica de processos, menos submetida a regras. Mas nada disso diminui o grande mérito do criador da «Comédia Humana», que foi um precursor de muitas das conquistas que possuímos hoje, que foi, por si só, toda uma revolução literária.

CARLOS MONTEZ

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 116, 3.º—Telefone 2 4528

COM 100 ANOS DE IDADE

acha delicioso andar de avião

BRISTOL, 10 — A senhora Kate Harris, de 100 anos, sobrevoou ontem à noite a uma altura de 300 metros a cidade de Bristol. Recentemente, a senhora Harris tinha declarado: «O que eu desejaria acima de tudo era voar». Depois da aterragem do avião declarou aos jornalistas: «Passei minutos deliciosos». O piloto disse que a passageira conversou durante todo o voo. — (Reuter).

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

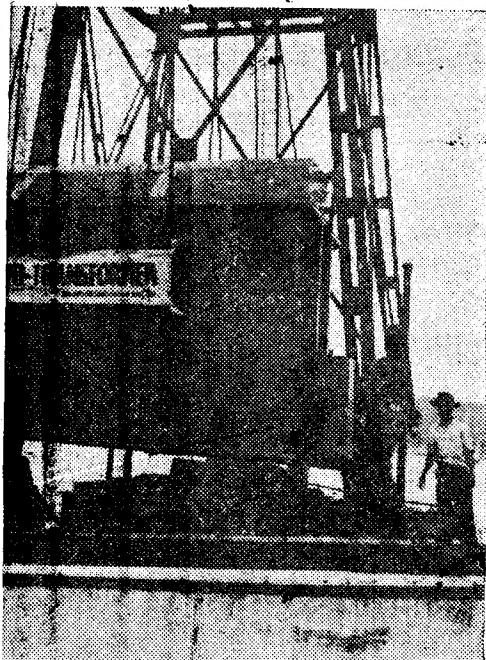
EM 3 LINHAS

Foi nomeado chanceler do conselho da Ordem Militar de Avis o general Anibal Valdês de Passos e Sousa, major-general do Exército.

A folha oficial publica a portaria que autoriza a inauguração da obra de remodelação do campo do Atlético Clube de Portugal, executada em regime de comparticipação do Estado.

Foram exonerados, a seu pedido, de delegação do Comissariado do Desemprego no Porto, Portalegre e Vila Real, respectivamente, os drs. Veiga de Macedo, Moreira Ribeiro e Almeida Macedo.

O Brasil importou de Portugal, em 1948, 209.265 quilogramas de frutas, dentro de um total de 20 milhões, dos quais 12 milhões da Argentina.



pelo camião-gigante. É um transforma-
da peça inteira até hoje desembarca-
do, como ontem dissemos, a sub-estação
logo que o camião-gigante regressa de
para a sua nova tarefa

ORSON WELLS em Lisboa

em português a primeira pergunta que lhe pu-
semos.

—Admira-se, não?... (claro que admiramos) —
E' que eu estive uma temporada no Brasil e
por lá aprendi alguma coisa...

Talvez por isso, por ter aprendido só alguma
coisa, Orson Wells não parece muito disposto
a grandes interpretações de loquacidade... Fala-
nos do «Otelo», sublinha com francas e saluta-
res gargalhadas algumas das coisas que diz —
principalmente algumas das coisas que ouve...

Na Alfandega, aparecem algumas dezenas de
pessoas que rodeiam Orson Wells, lhe pedem
autógrafos e falam no filme «O Terceiro Ho-
mem»... O «louco-genial» do cinema ri, dá
mais gargalhadas e, com simplicidade, assina
cartões de visita, pedaços de papel, fotografias.

—E' isto em toda a parte... Muito obrigado...
Perguntamos-lhe o que tencionava fazer depois
de «Otelo». Encolhe os ombros, sorri e enquan-
to assina o documento da bagagem para a Alfandega, responde:

—Não sei... Tenho uma ideia... uma ideia
que não posso ainda revelar... A situação do
mundo político não me permite... Desculpe...

O reporter fala depois do cinema americano
e do cinema europeu, o que pensa Orson Wells
da crise do cinema de Hollywood e dos pro-
gressos registados na Europa.

—E' difícil arriscar... O cinema americano
há-de recompor-se... Quanto ao cinema europeu,
considero o italiano como o melhor...

Orson Wells pede um «taxi», que demora.
Aproveitamos para lhe perguntar se é verdade
o que se disse: se voltava a casar. Ri-se muito:

—Tenho duas filhas na América... E tenho
saudades...

Oferecemos-lhe um cigarro, mas Orson Wells
só fuma «puros». Continua distante e alheado.
O radiotelegrafista Baírrão, da Aéro Portuguesa
entrega-lhe um pequeno livro que o artista de-
ixara por esquecimento no avião. Responde com
um sorriso de agradecimento. Lançamos-lhe ain-
da algumas perguntas, uma, outra, mais outra.
Orson Wells não deixa de responder, sorridente
e bem disposto — mas não se lhe «arranca umas»
que valha a pena:

—Não sei... Eu agora não sei... Preciso de
descansar... mudar de ambiente e voltar a
«Otelo», a essa figura estranha de Shakespeare...
Não há segredos na minha visita a Lisboa, não
tenho dramas nem fugas... Quero apenas tran-
quilidade para voltar ao cinema... Eu também
já fui jornalista... Mas agora, que posso eu
dizer que se não saiba?

Depois, atravessa o «hall» e a porta deixa-se
fotografar. A hospedeira da Aéro Portuguesa,
«miss» Correia, chama um «taxi» e Orson Wells
seguiu para a cidade, a caminho do Estoril.

A morte de Lebrun

PARIS, 10.—As exequias de Albert Lebrun,
antigo presidente da Republica, foram solene-
mente celebradas esta manhã na basílica de
Nossa Senhora de Paris, na presença de altas
individualidades da Republica e de grande mul-
tidão. —(F. P.).

PASTA AMONICAL

AMOREX

Mata os bacilos lacto-acidófilos
causadores da decadência dos dentes

Julgamento de um comerciante acusado de desviar 1.058 contos da sociedade a que pertencia

Perante o 1.º Juízo criminal da Boa-Hora,
em audiência colectiva, constituída pelos juí-
zes srs. drs. Marques do Carmo, Francisco
Taborda e Lopes Cardoso, respondeu hoje o
comerciante João Lino Magalhães de Carva-
lho, natural de Lisboa, que se encontra preso
no Limoeiro desde 13 de Setembro do ano
findo, como autor de um abuso de confiança
no montante de 1.058 contos, de que teria si-
do vítima a Sociedade Importadora de Má-
quinas, Ferramentas, Limitada, conhecida pe-
lo Insafe, da Rua das Flores, 11, da qual era
sócio-gerente.

Trata-se de um processo importante, com
três volumes, que deu muito trabalho de in-
vestigação á Polícia Judiciária. Só o exame á
escrita demorou setenta e sete sessões.

No meio comercial está a despertar enorme
interesse a discussão desta causa. Intervém na
causa os srs. drs. Alfredo Gonzalez Belo e
Joaquim dos Santos Novoa, que serviram de
peritos aos livros de escrita e sobre eles elab-
oraram um extenso relatório, no qual são
mencionados os factos que eles classificam
irregulares; sete declarantes entre os quais a
sua sócia sr.ª D. Alice Mendes; e dezassete
testemunhas de defesa.

A acusação particular está a cargo do sr.
dr. Boto de Carvalho, e a defesa ao sr. dr.
Mário Ferreira. O acusador publico é o sr. dr.
Furtado dos Santos, juiz-adjudante do procura-
dor da Republica.

O comerciante João Lino, em 16 de Maio de
1949, no 3.º Juízo criminal, foi julgado por
delito comum e condenado em seis meses de
prisão correcçãoal, ficando a pena suspensa
por dois anos.

A acusação publica diz que, em 17 de De-
zembro de 1943, constituiu-se uma sociedade
por escritura publica com o capital social de
100.000\$00, sendo 70.000\$00 a quota da sr.ª
D. Alice Mendes, e 30.000\$00 referente ao
acusado. Ficaram ambos como sócios-geren-
tes, mas só o réu geria, de facto.

No dia 13 de Dezembro de 1948, em resulta-
do de uma assembleia-geral, o João Lino foi
destituído da gerência por desconfiança de
que a sua conduta não era regular.

Foi ordenada a actualização da escrita e
verificada a anterior. Apurou-se então que o
gerente destituído, em diversas datas, princi-
palmente, entre 1947 e 1948, se havia apro-
priado de dinheiro da sociedade, no montante
de 1.058.000\$00, que dissipou em seu proveito.

O libello afirma que o réu usou dos seguintes
expedientes: tirou da caixa social 184.626\$12,
que deveria existir segundo o pacto social; re-
cebeu facturas de vendas a clientes no total de
247.681\$00.

Sob o aspecto bancário, acrescentou a pro-
moção do Ministério Publico que o acusado,
usava, simultaneamente, de mais de uma cader-
neta de cheques avulso, recebia e emitia, os
quais não eram escriturados ou mandava es-
criturar por valor inferior. Assim recebeu no
Banco Lisboa & Açores a quantia de 538 con-
tos 935\$65, que foi escriturado por 197.169\$55;
e no Banco Espírito Santo levantou 231.000\$,
mencionados nos livros por 35.700\$00.

O comerciante João Lino Magalhães de
Carvalho, que nega a acusação, fundamentan-
do o seu advogado sr. Mário Ferreira numa
longa contestação, alegou, entre outros factos,
que é vítima de malefícios da sua sócia Alice
Mendes industrializada pelo alemão Fritz W.
Meyer, com a reservada intenção de o expo-
liar dos seus haveres.

Sobre a incriminação há-de depor o alemão
Armella Haasse Stueburg.

A' chamada das testemunhas faltaram al-
gumas, pelo que, á hora a que escrevemos, não
se sabe ainda qual a decisão do tribunal so-
bre o andamento dos trabalhos.

Um caso de contrato colectivo de trabalho

BEJA, 9.—No Tribunal do Trabalho, foi jul-
gado o sr. dr. D. António Marim de Melo (Mar-
ques de Ficalho), residente em Sença, acusado
de não ter respeitado as cláusulas de um con-
trato colectivo de trabalho. A questão desper-
tou grande interesse e deu lugar a um animado
debate, prolongando-se a audiência durante
dois dias. O arguido foi condenado a pagar á
Casa do Povo de Brinçós 2.450\$00 e, ainda,
500\$00 de multa e 500\$00 de imposto de justi-
ça. O seu advogado, sr. dr. Parreira Rocha, in-
terpôs recurso.

O PROFESSOR

é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

A GUERRA FRIA (5)

Os perigos do nacionalismo alemão
subsistem, depois da derrota e do de-
saparecimento do hitlerismo, com a
sua acuidade tradicional e a sua viru-
lência irreprimível. São eles que con-
tinuam a perfilar-se, com uma trans-
parência reveladora, no horizonte da
Europa Ocidental vítima de três inva-
sões depredadoras em três quartos de
século. Para as pessoas menos atentas
às suas manifestações tumultuosas ou
perturbadas pelo fumo das cruzadas
inconsequentes, oferecemos a prova
trazida ao foro internacional por al-
guns episódios recentes e caracteris-
ticos.

Há, aproximadamente, um mês, um
dos membros da assembleia democrá-
tica de Bonn, o deputado Wolfgang
Hedler, pronunciou em Einfeld um
discurso no qual disse, entre outras
coisas igualmente sintomáticas: «Os
traidores que na Alemanha lutaram
contra o Fuehrer e o seu regime não
tiveram a sorte que efectivamente
mereciam. A unica censura que deve-
mos fazer ás camaras de gás é a de
não terem funcionado com uma efi-
cácia maior, completando a sua obra
de depuração». Entre os «traidores»
indicados por Hedler contam-se os
chefes socialistas Schumacher e Knor-
ringen, milagrosamente salvos pelos
aliados dos campos de concentração
de Himmler.

Submetido a julgamento num tri-
bunal correcçãoal de Kiel, Hedler foi
absolvido pelos três juizes que apre-
ciaram a sua causa, todos antigos
membros do Partido Nacional Socia-
lista e um deles, o presidente Paulick,
militante desde 1933. «Quando Hedler
saíu do edificio do tribunal—conta o
correspondente em Berlim do «Jour-
nal de Gênevex»—foi recebido por uma
multidão que o ovacionou em delírio
e lhe ofereceu ramos de flores e ban-
deiras, que ele apertou demoradamen-
te contra o peito, no meio de aclama-
ções».

Alguns dias depois o assunto foi de-
batido na Assembleia de Bonn. Três
colegas do deputado absolvido exprimi-
ram o sentimento da maioria em
termos expressivos. Um, o deputado
von Thaden deu conhecimento, á
Assembleia, do telegrama expressivo
que enviou a Hedler: «Felicit-o de
todo o coração. O direito triunfou mais
uma vez». Outro, Kiesinger categori-
zou elemento do Partido Cristão-De-

mocrata no qual se apoia o governo
do chanceler Adenauer, acrescentou:
«Esta absolvição é um acto de justiça
que demonstra a independência do
tribunal». O terceiro, von Meer Katz,
deu a nota sentida do reconhecimento
da nação, ao exclaimar: «Curvemo-
nos todos e tiremos o nosso chapéu
perante um tribunal isento de pai-
xões».

O episódio assumiu tais proporções
que alguns jornais, na Alemanha Oci-
dental e em Berlim, julgaram oportu-
no fazer alguns reparos tímidos, clas-
sificando-o de «escândalo».

«Aquilo que começou por ser o es-
cândalo Hedler—escreveu o professor
universitário Ernst Tillich—tornou-se,
com a absolvição sob o pretexto da
falta de provas, o escândalo da justi-
ça alemã. Se os homens encarregados
de administrar a justiça neste país, o
não sabem ou não podem, fazer, é in-
dispensável que esta situação se mo-
difique depressa».

Noutro comentário, Jeannette Wolff,
do município da capital, acrescentou:
«O escândalo Hedler revelou, de ma-
neira incontestável, que a justiça en-
tre nós continua nas mesmas mãos
que a exerceram no período mais sin-
istro do predomínio hitleriano».

Para pôr um dique a estas observa-
ções—justificadas pelos antecedentes
da comédia judiciária de Leipzig, de-
pois da primeira guerra mundial, e
do funcionamento dos tribunais de
desnazificação, depois da segunda—o
Governo Adenauer publicou um comu-
nicado oficial para definir a sua po-
sição. Eis o que dizia esse comunica-
do: «O Governo da Alemanha Ociden-
tal, depois de ponderar as condições
em que decorreu o julgamento do de-
putado Hedler, resolveu, por unani-
midade, que ele foi conduzido de uma
forma impecável e que a sentença
absolutória se justifica plenamente».

O julgamento de Hedler fez a prova
de que num país onde a filosofia
transcendental de Fichte se transmu-
dou, em poucos meses, por uma tran-
sição tão rápida como natural, na fi-
losofia do mais exaltado nacionalis-
mo, interpretada pelo «Discurso á
nação alemã», não há o direito de es-
tranhar que um nazi fanático, trans-
figurado em executor de justiça pela
democracia de Bonn, exalte o esforço
dos seus antigos companheiros de luta.

História extraordinária dum «disco voador» que caiu no México

LOS ANGELES, 10 — «Um disco voador,
pilotado por um anão com uma grande ca-
beça, despenhou-se há três meses numa zona
montanhosa do México. Eis a extraordinária
história que veio contar ontem aos jornalistas
Ray L. Dimmick, director dos serviços de
venda da «Apache Powder Co», químico e
perito em matéria de explosivos. O narrador
disse que viu ele próprio o «disco voador»,
quando foi há dez dias em viagem ao México.
Segundo declarou, o aparelho tinha uns quinze
metros de diametro, estava muito danificado
com a queda e era equipado com dois motores.
Era feito dum material esquisito parecido com
aluminio. Ray Dimmick disse que lhe conta-
ram que o piloto, um anão com 57 centímetros
de altura, morreu no choque do aparelho com
a terra e teria sido mandado embalsamar pe-
las autoridades, a fim de servir para investiga-
ções científicas. Afirinou ainda Dimmick que
entidades mexicanas altamente colocadas estão
em crer que o aeronauta vinha de Marte ou ou-
tro planeta onde haja vida. Declarou mais, a
terminar a sua história quase incrível, que al-
guns oficiais superiores americanos foram ao
México ver o aparelho, mas que «por motivos
de segurança militar o caso foi abafado». —
(F. P.).

MINISTRO DA AFRICA DO SUL

O ministro da Africa do Sul, sr. dr. Johannes
Pohl, acompanhado do 1.º secretário da legação,
adido da Imprensa e das respectivas esposas, ini-
ciou hoje uma larga viagem pelas provincias do
Norte do País, que deseja conhecer, nos seus
aspectos paisagísticos e, ainda, com o fim de
estabelecer contacto com elementos industriais
nortenhos. Aquele diplomata propõe-se estreitar
as relações económicas entre os dois países.

As obras visitadas pelo eng. Frederico Ulrich na sua viagem à Madeira

FUNCHAL, 10.—O sr. engenheiro Frederi-
co Ulrich destinou o dia de hoje para visitar
algumas obras em curso nesta cidade e alguns
locais onde se torna necessária a realização de
determinados melhoramentos. O sr. ministro das
Obras Publicas, que ontem visitou a parte Oes-
te da ilha, tendo estudado na companhia dos
técnicos do seu ministério o local da futura
Central Hidroelétrica, chegou a esta cidade ás
20 horas e 30 minutos e manifestou aos repre-
sentantes da Imprensa a profunda impressão
que lhe causara a riqueza panoramica da ilha,
mómente a queda de água do Risco, de bele-
za impressionante.

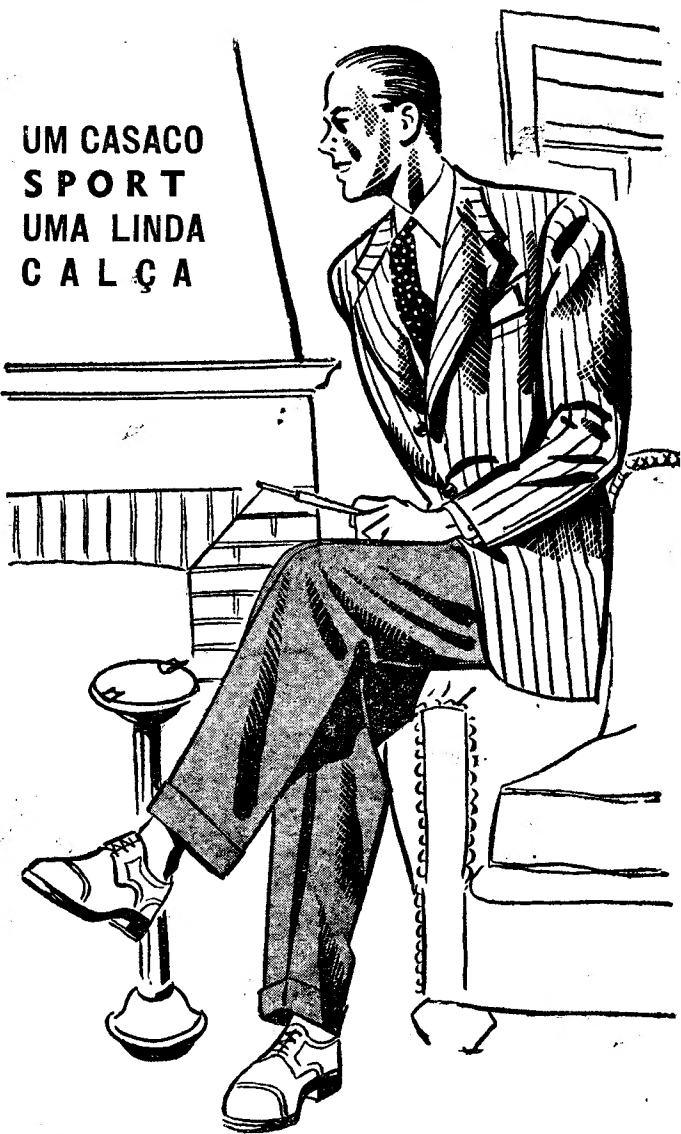
A' sua passagem na Ponta do Sol, aquele
membro do Governo e elementos da comitiva
foram obsequiados com um chá pelo presiden-
te do município, durante o qual foi manifestada
ao sr. engenheiro Frederico Ulrich a alegria
da população de Ponta do Sol por ver que o
ministro das Obras Publicas se interessava pes-
soalmente pela resolução dos seus problemas.
Aquele membro do Governo, visitará hoje as
obras do porto desta cidade, o novo edificio
da Casa dos Pescadores, a estrada de Vasco
Gil e o sitio dos Tornos, a fim de observar a
boca de jusante do tunel de 5 quilómetros que
ligará a ribeira de Santa Luzia á Ribeira das
Lajens, na Fajá da Nogueira. —(Lusitania).

Política grega

ATENAS, 10.—Os chefes dos três partidos
do centro—Liberal, Democrático-Socialista e
Republicano-Progressista—numa nova conferên-
cia que se realizou hoje, decidiram provisóri-
amente formar um governo de coligação. A deci-
são final será tomada depois de conhecidos os
resultados finais das eleições de domingo, o
que deve dar-se amanhã, sábado. —(R.).

A NOS A MONTRA LHE MOSTRARA' A MAIOR NOVIDADE DESTA SEMANA

UM CASACO
SPORT
UMA LINDA
CALÇA



A MONTRA É DE INTERESSE E OPORTUNA PARA SI
TENHA COMO HÁBITO UMA VISITA AO
Adão, Camiseiros
238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA
2 4064 TELEFONES 3 1143

Leiam o **SEMPRE FIXE**

MUSICA DOS GRANDES MESTRES



Chega em breve nova remessa
das mais célebres obras in-
terpretadas pelos mais fa-
mosos solistas e orquestras

**RUBINSTEIN
ITURBI — PADEREWSKY
MALCUZYNSKY
Etc.**

**Orq. de FILADÉLFIA
Orq. FIL. de VIENA
Orq. FIL. de BERLIM
Orq. FIL. de LONDRES**

VALENTIM DE CARVALHO, LD.^a
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

**Para Colégio, Hotel, Sanatorio, Casa de
Saude, Repouso ou de Assistencia, colo-
nia agricola, residencia, etc.**

Vende-se grande palácio, que há um século foi residência do senhor du-
que de Lafões, a 14 quilómetros de Lisboa, com linda e magnífica quinta, de
recreio e rend., em local saudável e privilegiado de isenção de humidades,
parque, jardins, belas sombras, abundância de água, tanques, lagos, piscina,
capela, moderno lagar, grandes pomares, mata, vinha, terras de sementeira,
habitações p. pessoal, garage, terraço, vacaria, cocheira, abegoaria, currais,
pocilgas, capoeiras, coelheiras, pombal, palheiros, celeiros e mais depend.
Trata Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

OS GRANDES PROBLEMAS
ECONOMICOS DO MUNDO
RESOLVEM-SE ACTUALMEN-
TE POR MEIO DE CREDITOS

O SEU PROBLEMA DE

RADIO

RESOLVE-SE HOJE
COM O CRÉDITO DA

GENERAL ELECTRIC

ADQUIRINDO UM APARELHO

EM

24 PRESTAÇÕES

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

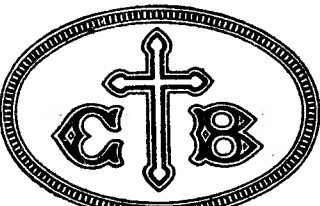
PORTUGUESA

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

RUA DO NORTE, N.º 5-RUA DAS FLORES, N.º 115-LISBOA

TELEFONES • 28135 • 28136 • 32916

FIOS PARA LAVORES



Marca francesa Côres sólidas
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa

SIERA

O rádio holandês da actualidade
a CASA MAX
vende com as maiores
facilidades

2-C - Av. Praia da Vitória - 2-D

RIACHOS

Serviço combinado com o Ca-
minho de Ferro

Na povoação de Riachos, está in-
stalado um Despacho Central a car-
go do sr. Francisco da Luz Duarte,
que aceita mercadorias a despacho
para todas as estações de Caminho de
Ferro.

Reciprocamente, todas as estações
de Caminho de Ferro aceitam merca-
dorias a despacho destinadas à po-
vação de Riachos (Riachos-Central).
Este serviço combinado tem l'ga-
ção na estação de Torres Novas.

O seu pó de arroz tem

**mousse de creme?*



Em poucos minutos
poderá descobrir qual é
a sua cor Tokalon.

A mousse de creme permite que o pó
de arroz seja duas vezes e meio mais
aderente de que o vulgar, tornando a
pele mais lida por muito mais tempo.

Estar continuamente a empoar a
cara em presença de homens, é
mau gosto, porque revela o aspecto
artificial da sua beleza. Graças à
Mousse de Creme, deixará de haver
caras lustrosas, narizes a brilhar, mesmo
depois de um dia de trabalho ou de
várias horas ao ar livre. O Pó de Arroz
Tokalon é o único que contém Mousse
de Creme. Além disso, é centrifugado,
portanto de tal maneira fino que pen-
tra a pele. Finalmente cada uma das
côres seleccionadas por meio do cro-
moscópico, tem um perfume deveras
perturbante.

Estudantes e aprendizes

As «assinaturas» no caminho de
ferro para estudantes e aprendizes são
de preços muito módicos.

Podem ser utilizadas:

—pelos estudantes com menos de
18 anos de idade, que frequentem
cursos de ensino primário, secundário,
elementar ou complementar;

—pelos estudantes com menos de
25 anos de idade, que frequentem
cursos de ensino médio ou superior;

—pelos aprendizes com menos de
21 anos de idade.

CADILLAC

Por motivo força maior ven-
de-se, barato, linda e magnifi-
ca conduite 1946, em ótimo
estado. R. Campolide, 332.

ERICEIRA Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diária desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

SELOS

HOJE

NOITE FILATELICA

A's 21,30 horas

Na Casa A. MOLDER — Rua
1.º Dezembro, 191, 3.º, vão á
praça variados lotes de selos de
Portugal. Colónias e estrangeiros
em folhas de álbum, classifica-
dores, envelopes, peças soltas,
etc.

Campeonato Mundial de Futebol em Madrid

Excursão da C. P. e «Wagons-Lits»
de 31 de Março a 4 de Abril. Preços
razoáveis. Inscrições nas Secções de
Informações do Rossio Telef. 33180
e 33185, e nas agências da «Wagons-
Lits», de Lisboa, Porto e Estoril.

O «Diário de Lisboa» vende-
se, na Amadora, no Bazar
Bébé.

O problema agrícola

Do sr. A. A. Almeida Ferreira Jr., de Guimarães, recebemos a seguinte carta:

Sr. director—Ao terminar a leitura do último artigo, sobre o momentâneo e cruel «problema agrícola», do dr. Jorge da Fonseca Bastos, desejo apresentar ao seu autor as minhas felicitações, assim como ao «Diário de Lisboa», pelo esplêndido serviço prestado à causa agrícola, com a publicação de tão belo trabalho.

E', hoje, bem raro lermos na imprensa diária artigos de doutrina como esses, que orientem e incitem os homens a caminhar para novos rumos que lhes permitam saber destrinçar, nesta Babilónia de ideias e profetas, o bom do pessimismo e o mal do bem.

E' por isso, sr. director, que os artigos do dr. Jorge da Fonseca Bastos orientam, porque não iludem, porque não enganam e porque não ludibriam. Dizem a verdade, e é essa verdade que falta aos homens de hoje.

De v. etc.—A. A. Almeida Ferreira Jr.

O sr. dr. Jorge da Fonseca Bastos teve a amabilidade de nos visitar, para agradecer ao «Diário de Lisboa» a publicação dos seus quatro artigos, que tão apreciados foram.

NOTÍCIAS DE ALVARO

ALVARO, 9.—Está concluída a laboração dos lagares de azeite nesta região, onde a colheita da azeitona foi muito abundante e bastante rendosa, pelo que os lavradores se mostram muito satisfeitos.

Já se encontra a funcionar a escola mista de Sarnadas de Baixo, desta freguesia, que há anos se encontrava encerrada, com grande prejuízo para muitas dezenas de crianças das povoações circunvizinhas.

A seu pedido foi exporçado de paróquia a vizinha freguesia de Amieira o padre José Francisco Barata, tomando já posse da referida freguesia o padre João Prata.

A sr.ª Beatriz de Jesus Garcia, da quinta da Beixinheira, desta freguesia, caiu próximo da sua habitação, fracturando um braço e duas costelas, pelo que o seu estado inspira cuidados.

Notícias do Alentejo

BEJA, 8.—O sr. coronel Fernando Oscar do O' Pereira Milton, chefe do recrutamento e mobilização n.º 3, que desempenha também o cargo de comandante militar de Beja, requereu a sua passagem á reserva, tendo sido substituído na primeira função pelo sr. tenente-coronel Joaquim Lara Alegre e nas segundas pelo sr. coronel Leonel da Costa Lopes, comandante de infantaria 3.

A Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve iniciou a sua carreira até á aldea de Corte Pinto, no concelho de Mértola, o que foi festivamente recebido pela população local.

Da autoria do architecto Joaquim Ferreira, encontra-se quase concluído o plano de urbanização de Moura.

FILHA AFLITA

Para aquele pobre lar, em que uma filha tem feito os mais dolorosos sacrificios para acudir ao sustento e tratamento da mãe tuberculosa, e do pai, também doente, recebemos os seguintes donativos, que, comovidamente agradecemos: Transporte, 2.638\$00; R. F. R., 50\$00; M. G., 20\$00; H. A. S., 20\$00; B. B., 50\$00; De Mercês, 50\$00; A. Santos, 40\$00; G. B. A., 25\$00; S. P. de Portimão, 20\$00; M. L., 20\$; Em louvor de N. S.ª da Conceição 100\$00; Avó-Lili, 20\$00; S. K., 20\$00; F. A., 20\$00; Em honra de S. José, 20\$00; A. M. S. pela memoria de seu saudoso pai, 20\$00; Maria do Carmo Marques, 50\$00; Francisca, 20\$00; um anónimo, 20\$00; a transportar 3.223\$00.

A Cruz Vermelha Portuguesa oferece de graça um tratamento de estreptomicina.

Torne a sua casa mais confortável comprando carpetes com facilidades de pagamento.

CASA MAX

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formiga Luzes—Mecanoterapia, maçoagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

A ronda da noite

no Bairro da Liberdade

Anteontem, de madrugada, perto da 1 e 30, quando dois guardas da Policia de Segurança, n.ºs 4097 e 3578, que andavam em serviço de vigilância, subiam as escadinhas do Bairro da Liberdade, entre as ruas A e B, desciam em correria vertiginosa quatro indivíduos, um dos quais ao passar junto do guarda 4.097, lhe agarrou no braço e empurrou. Por sua vez, o guarda 3.578 advertiu os referidos indivíduos. Dois deles atiraram-se ao guarda. Este puxou pela pistola para se defender, mas fê-lo tão precipitadamente que, com a atrapalhão, deixou cair a pistola no chão. Um dos contendores, João Gomes Paulo, apanhou a pistola e fez fogo com ela, mas o guarda desviou-lhe o braço, obrigando-o a errar o alvo. Travou-se luta e os referidos indivíduos acabaram por ser presos, mas dois deles foram postos em liberdade por se provar que não tinham tido interferência no incidente. O João Paulo, que é soldado, foi entregue sob prisão no respectivo quartel; o outro, de nome João Fernandes, foi entregue á Policia Judiciária, onde está a ser organizado o respectivo processo.

Movimento marítimo

A primeira viagem do «Antonietto Usodimare»

Chegou hoje, ao Tejo, o navio italiano «Antonietto Usodimare», de 9.714 toneladas e com uma força de máquinas de 10 mil cavalos. Este barco, que vem pela primeira vez aos portos portugueses e pertence ao tipo do «Marco Polo» destina-se a carreiras para os portos do Pacifico Sul. Além dos 634 passageiros que trazia a bordo, quase todos emigrantes italianos, seguiram viagem outros 50, embarcados em Lisboa.

A situação da industria

de taxis em Lisboa

A Cooperativa dos Motoristas de Lisboa, reunida em assembleia geral para apreciar o relatório e contas, occupou-se também da situação que atravessa a industria de taxis na capital.

Usou da palavra o sr. Togo Batalha, que começou por propor um voto de congratulação pela atribuição do Prémio Nobel da Medicina a um sábio português, o professor Egas Moniz. Entrando depois na análise da crise da industria de taxis, o sr. Togo Batalha referiu-se ao desenvolvimento daquela industria em Espanha, França, Bélgica, Itália, Inglaterra, Suíça e Holanda, e fez interessantes comparações para demonstrar que a situação que se observa em Lisboa só se poderá resolver desde que se estabeleça uma redução do preço da gasolina, para taxis, tornada extensiva aos médicos; e se alterem certas posturas actualmente em vigor. Nestas circunstancias, não seria necessária, na opinião do orador, apoiada pelos seus colegas, aumentar as tarifas actuais.

Os estudantes suecos

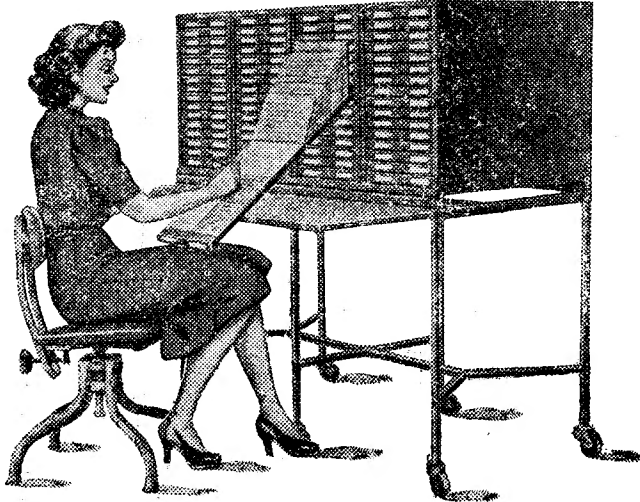
continuaram hoje as suas visitas

Os alunos da Escola Superior de Comércio de Gotemburgo, que se encontram em Lisboa, visitaram esta manhã a Casa da Moeda, cujas modelares instalações percorreram com o maior interesse.

A tarde, os visitantes estiveram na firma Abel Pereira da Fonseca, observando com curiosidade o movimento da casa, nos multiplos aspectos da sua actividade.

Os estudantes suecos foram acompanhados nas visitas pelo adido comercial da legação da Suécia, sr. Sudstrom.

Melhor organização? Maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & Irmão • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

Peçam e exijam sempre

Haig

SCOTCH WHISKY

Nunca nenhuma garrafa
contém melhor Whisky



Vida artistica

Exposição Antonio Calderara

Em pequeninas telas, que não chegam a medir um palmo, o artista italiano Antonio Calderara dá-nos um exemplo do seu virtuosismo. Não é, propriamente, um miniaturista, mas um pintor, cujos pinceis, finos e delicados, tanto sabem caracterizar uma paisagem, como retratar uma figura. Alguns dos seus quadros, como aquele do homem de chapéu alto, no primeiro plano, fazem-nos lembrar aquele verismo sabroso, franco, com o traço caricatural de Degas, e dos outros corifeus franceses da escola realista. Antonio Calderara abusa um pouco dos modelos vistos de perfil, e sentados. Mas os toques que lhes dá, a atmosfera que os envolve, o intimismo que cria á sua volta, e o valor subtil das tintas, tornam-nos, de facto, aliantes. «Nudo all' aperto», uma ruiva, de braceletes de ouro, pagã e carnuda, é uma pequena maravilha. Outra tela interessante, esta de sabor rustico é «Giorno di festa all' alpe Frim», com quatro tipos rústicos, um de harmonio, no meio de aves de capoeira, cena viva e cheia de pitoresco.

Antonio Calderara expõe numerosas paisagens da sua terra. Reproduce com sensibilidade a suave patria italiana, harmoniosa, musical de contornos, como que já estilizada e decorada, para ser pintada, com religiosa e suave emoção. Afinal, os fundos de Leonardo de Vinci não estão muito longe da realidade. Esta exposição está patente, no Instituto de Cultura Italiana, á Rua do Salitre, 146.

Exposição Falcão Trigo

Realiza-se hoje, pelas 20 e 30 horas, uma visita dos sócios e famílias do Grupo Desportivo da Fábrica Portugal á exposição de pintura do Mestre Falcão Trigo. A concentração é feita, áquella hora, á porta da Sociedade Nacional de Belas Artes.

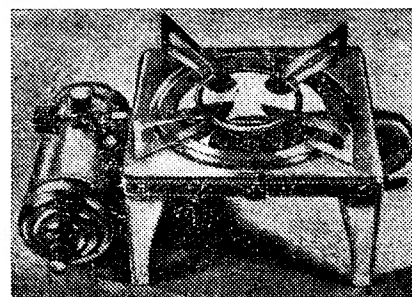
O comboio «Talgo»

chegará esta tarde a Lisboa

O comboio espanhol «Talgo», que ontem a 30 quilómetros da fronteira portuguesa, sofreu avaria devido ao mau estado da via, chegou hoje ás 10 e 40 a Marvão, de onde saiu ás 13 e 56 para chegar a Entre-Campos ás 17 e 25.

O FOGÃO A PETROLEO IDEAL
PARA TODOS OS LARES É O

FOGÃO «MAX»



NÃO TEM PERIGO DE EXPLOSAO

ALÉM DISSO É ECONÓMICO — NÃO GASTA CABEÇAS. CHAMA REGULAR. SILENCIOSO. TEM GRANDE ESTABILIDADE

PREÇO ESC. 200\$00

STAND «MAX»

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 171
Telef. 24252 — LISBOA

DESCONTO PARA REVENDA

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv. nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradel de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo João da Camara, 19, 2.º—Tel. 26600

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15, 30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formiga Luzes—Agentes físicos, maçoagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luiz Abecasis—Electrocardiografia.

meopta

APARELHOS E ACESSÓRIOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA DA MAIS ALTA QUALIDADE

Cameras fotográficas «FLEXARET», 6 X 6 cm., modelos II e III; «OPEMA» II, 24 X 32 mm.; «MIKROMA», 10 X 15 mm.; «INKA», 6 X 6 cm.; Ampliadores automáticos e não automáticos, 4 X 4, 6 X 6, 5 X 9, 13 X 18 e 18 X 24 cm.; Acessórios para ampliadores; Projectores cinematográficos de 8 mm. «OP» 8; Mesas de montagem para filmes de 8 e de 16 mm.; Diaprojectores 24 X 36 mm.; Marginadores 18 X 24 cm.; Esmaladeiras 18 X 24 cm.; Binóculos prismáticos «GOERZ»; Epidiascópios «LUMIREX»; Tripés semi-profissionais e de amadores; Filtros; Lentes; Condensadores; Tanques de revelação, etc.

Convidam-se todos os revendedores, fotógrafos profissionais e amadores, a visitarem a exposição deste material na Rua da Prata, 68 e Rua da Conceição, 48-50.

SOMENTE PARA REVENDA

Representante exclusivo em Portugal

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º

Telefones 30306/30307 — LISBOA

RIQUISSIMO LEILÃO de MOBILIÁRIO DE ESTILO

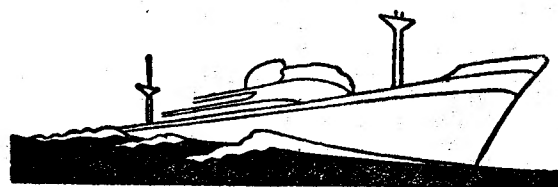
Imponentes floreiras de Sax representando as 4 estações, peças únicas, invulgaes jarrões de Seyres, relógios ingleses, de mesa e caixa alta, contadores hispano-árabe em tartaruga, cadeiras D. José, da época, rica colecção de porcelanas da China, pratas antigas e modernas, casquinhas, comodas estilo Luis XIV e Luis XV, moveis estilo inglês, tremó com alçado, estofos em veludo estrangeiro e pele chagrin, lustres de bronze cinzelado, ditos de cristal e todo o grandioso recheio de mobiliário antigo que

guarnece a optima moradia da
Avenida 5 de Outubro
e por determinação de
distinta familia titular
será vendido pelas maiores ofertas
Amanhã, sabado, e dias seguintes,
às 14 e às 21 h.

CONSTANDO DE: Rica mobilia sala de jantar, estilo Renascença, para 18 pessoas; Bonita mobilia de quarto em pau santo, estilo D. Maria; Mobilia de escriptorio em pau santo, de tremidos e torcidos; Mobilia de sala D. José da época; Almários estilo Renascença italiana; Bonitas comodas em pau santo, estilo Luis XV, c/ figuras; Cama antiga, de bñros; Mobilia quarto, estilo Luis XV em nogueira espinhada; Ricos jogos de mapes em veludo lavrado; tapeçaria estrangeira, em seda e ditas em pele; espelhos dourados; papeleiras em pau santo, estilo Luis XV, c/ applicações de bronze; «carpettes» nacionais e estrangeiras; grande colecção de porcelanas da China e India; lindos cristais dourados; serviços estrangeiros em metal; faqueiro e serviços em prata antiga; rico cofre a prova de fogo; invulgaes lustres em porcelana, cristal e bronze; óptimo aparelho T. S. F. rádio gramofone automático; armários bule; mesas de centro em pau santo; reposteiros de veludo; colunas Renascença; bronzes assinados; bonitos jarrões orientais, c/ tampas; invulgar floreira em cristal de Venesa; diversos em bronze; gravuras inglesas e francesas, coloridas; rico quadro a óleo, assinado Troyon; quadro pintura sobre cobre; interessantes mesas e mobiliário diverso, estilo inglês; mesa francesa c/ embutidos, apliques de cristal e bronze; miniaturas; grande diversidade de porcelanas nacionais e estrangeiras; roupas de linho; «panneaux» em veludo; banheiras em ferro esmaltado; esquentador; espelhos e móveis dispersos; belos armários roupeiros de 3 portas; caves c/ rica mobilia sala de jantar, estilo holandês; mapes de pele e louças diversas orientais; grande fogão circular, próprio para palácio ou hotel, c/ instalação de águas quentes e todo o grandioso recheio de impossível descriminação. TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefones 32652-31840 Pregoeiro: A. PINTASSILGO

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

Para LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAO, HAVANA, e VERA CRUZ.

O Pacote rápido «FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 29 de Março

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

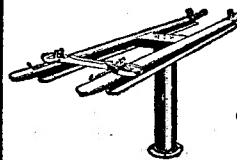
OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.ª

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

ELEVADORES HIDRÁULICOS

PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ENTREGAS IMEDIATAS



SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.ª LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 610 — PORTO

«PRUDENCIA»

Companhia portuguesa de resseguros

Assembleia Geral Ordinária

Para discutir e votar o Relatório e Contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 1949 e eleição dos novos Corpos-Gerentes, são convocados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 do corrente, pelas 13 horas, na Sede da Companhia.

Lisboa, 6 de Março de 1950.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Paulo Cancela de Abreu

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos Sipe

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado: 1.500.000\$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas para o dia 25 de Março corrente, pelas 16 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª—Discutir, aprovar ou modificar as contas, balanço, relatório da Administração e Parecer do Conselho Fiscal;
2.ª—Eleger os Corpos Administrativos da Sociedade.

Dafundo, 10 de Março de 1950—

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Celestino da Gama Alves.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.ª, às 15 horas. Telefone 2 9062

...enfim: a
companheira ideal
das boas donas
de casa!

**UMA BALANÇA
INCA**

A VENDA NAS BOAS CASAS DE UTILIDADES

Representante: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Conceição, 46-48-50 — Telef. 30306 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10405 600.000\$

10404 / Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

10406 100.000\$

5654 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

4123 6638 8759 9907 13897 15794
16516 16529 20293 20568 25772

Premiados com 4.000\$00

1377 1418 2128 3200 3576 8116
8552 8608 9290 11137 11458 12670
14792 18465 19034 19622 19831 20228
20431 21075 22051 22208 22324 24730
25190 25401 26257 26519

Premiados com 300\$00

38	205	222	428	446	521
539	590	592	593	605	699
911	925	971	1051	1117	1296
1431	1479	1489	1504	1555	1564
1592	1602	1690	1713	1793	1922
1983	2025	2066	2196	2207	2227
2240	2267	2493	2522	2607	2631
2707	2794	2807	2933	3066	3218
3263	3370	3408	3582	3595	3625
3650	3654	3676	3682	3796	3934
3989	4067	4235	4309	4326	4407
4666	4701	4743	4817	4839	4997
5021	5321	5363	5501	5671	5759
5763	5807	5824	5997	6046	6060
6093	6139	6257	6371	6401	6405
6551	6635	6651	6663	6673	6721
6738	6920	7057	7083	7122	7236
7436	7469	7504	7507	7546	7567
7682	7689	7735	7743	7761	8032
8086	8103	8160	8176	8246	8293
8320	8331	8336	8375	8506	8561
8703	8815	8858	8983	8996	9001
9028	9107	9133	9172	9212	9312
9314	9330	9547	9732	9829	9864
10079	10120	10282	10301	10318	10344
10365	10557	10626	10671	10816	10860
10930	10956	11044	11086	11127	11147
11173	11252	11419	11500	11543	11643
11741	11794	11935	12197	12241	12312
12329	12380	12406	12427	12440	12618
12621	12876	13043	13056	13133	13167
13342	13596	13615	13782	13795	13848
14064	14070	14212	14352	14412	14449
14505	14515	14516	14593	14609	14789
14834	14862	14865	14872	14880	14923
14971	15028	15079	15242	15256	15308
15343	15404	15443	15573	15576	15578
15751	15828	15988	16004	16040	16127
16162	16232	16287	16318	16342	16372
16466	16603	16618	16661	16670	16681
16787	16857	16934	17025	17058	17101
17317	17335	17382	17385	17494	17537
17568	17601	17609	17639	17728	17792
17804	17883	17887	18071	18129	18184
18195	18251	18295	18309	18310	18330
18400	18422	18430	18431	18525	18544
18587	18619	18632	18725	18808	18861
18972	19423	19478	19488	19642	19709
19719	19847	19873	19922	20168	20295
20378	20477	20548	20581	20583	20617
20624	20759	20910	20937	21035	21157
21290	21299	21359	21371	21382	21427
21446	21487	21493	21572	21693	21742
21806	21882	21906	21974	22125	22178
22425	22477	22579	22629	22800	23099
23107	23155	23182	23224	23272	23357
23406	23604	23763	23774	23791	23860
23891	23964	23966	24334	24347	24558
24593	24627	24700	24789	24922	24968
24970	25150	25203	25208	25220	25250
25254	25255	25290	25348	25432	25467
25475	25552	25602	25758	25825	25831
25864	25925	25959	25970	26132	26174
26243	26309	26385	26567	26619	26627
26797	26847	26869	26921	26958	26995
27183	27246	27289	27301	27323	27373
27417	27441	27444	27490	27541	27639
27647	27662	27747	27879	27937	27969
27970					

São premiados com 500\$00 todos os números de 10401 a 10500, de 20601 a 20700 e de 5601 a 5700 por correspondência às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

São premiados com 500\$00 os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 05.

São premiados com 170\$00 todos os números terminados em: 4, 5 e 6, com excepção dos que terminem em (05).

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

10405 - 1.º prémio - 600 contos

número certo vendido na

Casa Costa

75 RUA DE SÃO PAULO, 77

LOTARIA DA PASCOA

SABADO 1 DE ABRIL

1.º prémio - 1000 contos

Bilhetes e suas fracções á venda na

Casa Costa

LISBOA

MAIS UM PREMIO GRANDE

vendido hoje na Casa

O PÃO QUENTE

3.º Prémio - 5654 - 50 contos

e toda a dezena — números certos recebidos directamente da Santa Casa da Misericórdia

PARA A PRÓXIMA PREFIRA

O PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

N. B. — 5 vigesimos do 3.º prémio foram remetidos ao nosso cliente-revendedor a Horticola de Coimbra — COIMBRA.

SORTE GRANDE

10405 - 600 CONTOS

Bilhete inteiro vendido pela FELIZ

TABACARIA MADRID

Rua da Misericórdia, 115

Bilhete recebido da também feliz e conhecida Casa Costa, da R. S. Paulo, 75

PUBLICAÇÕES VIDA RELIGIOSA

Revista «Turismo»

Saiu agora o n.º 88 da revista «Turismo», que é dedicada á cidade de Setúbal. A apreciável colaboração que insere e as sugestivas fotografias são mais um êxito desta interessante publicação que António Pardo dirige há doze anos.

Realizam-se nos dias 14, 15, 16 e 22, 23 e 24, do corrente, na Casa dos Retiros de S. Mamede, dois retiros para associadas da L. I. C. F. e senhoras do meio, sendo o primeiro pregado por monsenhor Domingos d'Apresentação Fernandes, secretário geral da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, e o segundo pelo rev.º padre António Gonçalves, assistente nacional da Juventude Católica Feminina.

E' necessário melhorar

as condições humanas das populações da Africa—diz-nos o prof. van den Berghe

Seguiu hoje, de avião, para Leopoldville, o sr. dr. Louis van den Berghe, director do Instituto Boga de Investigações Científicas na Africa Central que veio ao nosso país tomar contacto com os organismos científicos portugueses e em especial com o Instituto de Medicina Tropical, onde realizou uma conferência.

Momentos antes do embarque o prof. Louis van den Berghe, disse-nos da sua satisfação por ter vindo a Portugal, tendo-se referido, nos termos mais elogiosos ao Instituto de Medicina Tropical e ao escol de professores que dele fazem parte, «homens de ciência de grande valor em todo o Mundo». Referiu-se ao extraordinário desenvolvimento do Instituto de Investigação Científica na Africa Central, que funciona desde 1948, e afirmou:

«A Africa caminha para uma maturidade que torna necessário o exercício da investigação fundamental em profundidade e a longa distância. As relações técnicas mais intimas são também indispensáveis entre os diferentes territórios da Africa. E são indispensáveis entre os territórios portugueses e belgas, vizinhos pela geografia e tão próximos pelos seus laços culturais. O desenvolvimento geral dos países confiados á nossa responsabilidade está dependente da melhoria das condições humanas das populações que temos a nosso cargo. Portugal, pelo seu grande passado histórico e colonizador, possui uma experiência secular na Africa, que o coloca no centro de todas as correntes culturais colonizadoras. Tenho, por isso, a convicção pessoal de que a Bélgica e Portugal e naturalmente o Congo Belga, Angola e Moçambique, são chamados a uma vida nova de alta cultura e de fecundo desenvolvimento. Os princípios gerais que presidiram á criação do Instituto belga são uma garantia das relações que podem e devem existir entre os nossos dois países no plano africano».

O 2.º aniversário

da morte de Alves Cardoso

A iniciativa desta lembrança partiu de um grupo de artistas da Sociedade Nacional de Belas Artes. Completando-se hoje 20 anos sobre a morte de Alves Cardoso, era preciso que a sua obra fosse lembrada. E deste modo se encheram, na residência que fora do extinto, cinco salas com o que de melhor o artista legou ao património nacional, possível de para ali ser transportado. Logo pela manhã, a viúva e as filhas de Alves Cardoso abriram as portas da sua casa aos amigos e admiradores que ali foram recordar o seu nome e a sua obra, entre óleos, desenhos, estudos e retratos, alguns deles desconhecidos do grande publico, num conjunto verdadeiramente representativo e digno de um dos melhores nomes do grupo Silva Porto, a que o saudoso artista pertencia. A mistura com as obras de arte expostas, grandes brachadas de flores, oferta dos amigos de Alves Cardoso a sua viúva, a sr.ª D. Leavinia Alves Cardoso, que na sua presença quiseram homenagear a ausência do saudoso artista, autor de alguns dos melhores painéis que decoram os grandes edificios de Lisboa.

la para o hospital

e foi parar á Policia...

Esta manhã, cerca das 10 e 30, compareceu no hospital de S. José o jornalista António Narciso, de 36 anos, morador na Rua de Santa Marta, 197, 4.º andar. Dirigia-se a determinada consulta que já tinha acabado e a enfermeira, D. Virginia de Oliveira, informou-o de que teria de voltar no dia seguinte, uma vez que aquela funcionava só das 8 ás 9 e 30.

O Narciso protestou, discutiu, insurgiu-se, e, a certa altura, agrediu á bofetada a enfermeira. Em seu auxilio, acorreu o sergente do hospital, Albino Borges, que não teve melhor sorte, pelo que foi chamado a intervir no caso o guarda da P. S. P. de serviço naquele estabelecimento hospitalar.

E assim foi parar á Policia aquele que se destinava ao hospital...

Orfeão Universitário do Porto

Estiveram hoje na Redacção do nosso jornal a apresentar cumprimentos os srs. Luis Mena Matos e Carlos Baptista, respectivamente presidente da direcção e do conselho fiscal do Orfeão Universitário do Porto, que vieram a Lisboa tratar da realização de dois espectáculos, em meados de Abril, sob o patrocínio do sr. ministro do Interior por quem foram ontem recebidos. A finalidade dos espectáculos é contribuir para o Socorro Social.

Aqueles dirigentes do Orfeão Universitário do Porto foram também recebidos pelo sr. ministro da Educação Nacional com quem trataram de uma possível viagem daquelle agrupamento coral ao estrangeiro, ainda este ano.

VIDA MUNDANA EM VIAGEM

Por via aérea chega hoje a Lisboa, ao fim da tarde, o sr. dr. Rubens de Melo, embaixador do Brasil em Madrid.

O chanceler Adenauer

formulou veemente protesto
na Assembleia de Bonn

contra as convenções franco-sarrenses

BONN, 10.—Unanimemente aplaudido pela Assembleia, com excepção dos comunistas, o chanceler Adenauer, depois de formular o seu solene protesto contra as convenções franco-sarrenses de 3 do corrente, definiu a posição do Governo federal perante o problema do Sarre como segue:

1.º Os governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e República Federal consideram unanimemente que o estatuto do Sarre só poderá ser fixado definitivamente pelo tratado de paz. O Governo federal conclui daqui que tem direito de participar, a quando das negociações de paz, na elaboração do estatuto sarrense;

2.º Disto resulta que não se deve criar no território do Sarre uma situação interlocutória do futuro tratado de paz;

3.º Os acordos franco-sarrenses de 3 de Março criam, no entanto, uma situação quanto a qual não será possível voltar atrás no momento das negociações de paz;

4.º Na sua qualidade de administradora (sequestro das minas e caminhos de ferro do Sarre), a França não tinha o direito de concluir acordos semelhantes aos de 3 de Março passado;

5.º O Governo sarrense actual não pode reivindicar nenhum direito de propriedade das minas e caminhos

de ferro do Sarre e ainda menos deles pode dispor em proveito dum terceiro;

6.º O Governo Federal exprime o desejo instantâneo de ver respeitar os princípios de liberdade e da democracia no Sarre;

7.º O Governo Federal está persuadido que é possível encontrar uma solução ao problema sarrense tendo em conta os direitos de todos os interessados.

Depois de assim definir a posição do seu Governo, o chanceler sublinhou insistentemente que o problema sarrense não devia prejudicar nem a aproximação franco-alemã, nem a unificação da Europa.

As declarações do chanceler Adenauer baseavam-se nos argumentos do Livro Branco ontem publicado e no memorando do Partido Social-Democrata.

«Não posso conceber—declarou o chefe do Governo Federal—que o povo e o Governo francês estejam exactamente informados da situação no Sarre. Se o estivessem, disso estou persuadido, não poderiam aprovar este estado de coisas. É possível que as minhas declarações sejam mal acolhidas em França pela opinião pública. No entanto, se um homem como eu, que luto há vinte e cinco anos pela aproximação franco-alemã e que até fui tratado de separatista por alguns dos meus compatriotas por causa desta política, se um homem como eu, digo, fala assim, pode ter-se a certeza do bom fundamento das minhas observações, que merecem, sem nenhuma dúvida, ser tomadas em consideração».

«Falo aqui como amigo da França—concluiu—que compreende perfeitamente as exigências de garantias de segurança por ela formuladas. Perante os últimos acontecimentos, pode ser levado na Alemanha a duvidar do desejo sincero da França duma aproximação franco-alemã. Estas dúvidas devem ser dissipadas por um gesto claro e franco da parte da França».

Depois da declaração do chanceler, que durou cinquenta minutos, a sessão foi suspensa por uma hora. Quando recomeçou, os grupos parlamentares tomaram posição a respeito da declaração governamental.—(F. P.).

A reacção em França

PARIS, 10.—«O Governo francês não publicará nenhuma resposta ao Livro Branco e não travará discussão com o Governo Federal alemão acerca da questão do Sarre»—declarou um porta-voz do Quai d'Orsay, interrogado a respeito daquele documento publicado ontem em Bonn.—(F. P.).

A vitória dos trabalhistas na Câmara dos Comuns

LONDRES, 10.—O Governo trabalhista sai com aumento de prestígio depois da votação pela qual a Câmara dos Comuns, pela maioria de 14 votos, lhe concedeu a confiança. Por outro lado, esta votação é como que uma ratificação da lei de nacionalização da indústria siderúrgica, aprovada já pelas duas casas do Parlamento na legislatura anterior.

A emenda apresentada pelo Partido Conservador, segundo a qual a Câmara lamentava que não se tivesse feito menção, no discurso da Coroa, da nacionalização da indústria do aço, ficou assim rejeitada de maneira bem vinda, graças em grande parte aos esforços dos dirigentes trabalhistas, que tudo fizeram para conseguir que votasse o maior numero possível dos seus deputados. Na verdade, dos 624 deputados que compõem a Câmara, apenas deixaram de votar 18, mesmo contando com o «speaker», que pelas suas funções não exerce direito de voto.—(F. P.).

Reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países escandinavos

ESTOCOLMO, 10.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Noruega e Dinamarca e o encarregado de Negócios da Islandia em Estocolmo reuniram-se em conferência, esta manhã.

Esta reunião, que deve terminar amanhã à tarde, inscreve-se no âmbito dos tradicionais encontros ministeriais escandinavos. Na agenda dos trabalhos, figura o estudo dos assuntos discutidos pela O. N. U. Parece que o reconhecimento do Vietnã e o reconhecimento «do jure» do Estado de Israel também serão discutidos.

Atribue-se ao delegado dinamarquês a ideia de propor uma diligência comum em Moscovo a fim de acabarem os apressamentos considerados arbitrários de barcos suecos e dinamarqueses que navegam perto do litoral da Alemanha Oriental e dos países bálticos. As autoridades norueguesas já deram a entender, porém, que não poderão associar-se a tal diligência, uma vez que não podem pretender ser parte interessada.—(F. P.).

A remessa de armas para a Europa Ocidental preocupa alguns americanos

(Continuação da 1.ª pag.)

glóbulos vermelhos no sangue que recebe a nossa primeira consignação de armas. Muitas dessas armas serão embarcadas para os portos da África do Norte com recelo dos estivadores comunistas que se recusam a descarregar-las nos portos continentais franceses. Nenhum dos outros países aliados está em condições melhores do que a França, no caso dum rompimento com a Rússia. A Grã-Bretanha pode manter-se ao nosso lado, ou pode não se manter. Mas parece-nos extremamente duvidoso que qualquer das outras nações queira ou possa. Contudo, os nossos aliados insistem em que lhes enviem armas antiquadas ou obsoletas que podem contudo servir para lutar. Era preferível manter essas armas nos nossos próprios arsenais. Os leitores supõem que os nossos governantes serão capazes de alguma vez aprender as lições da História?

O «Daily Mirror» considera a remessa de armas para uma «Europa inconstante e volúvel» uma das mais arriscadas aventuras dos Estados Unidos. E acrescenta: «Supõe-se que vai ser estabilizada a defesa da Europa e combatida a expansão do comunismo. Têmos a esperança de que estes elevados propósitos se realizem. Mas há muitos motivos para duvidar. Pode alguém comprar a amizade de um país? Pode-se comprar a lealdade? Pode-se ter a certeza de que um governo de qualquer país, amigo hoje, não seja derrubado e substituído por um governo hostil, mesmo comunista?». A tentativa que principiou com o auxílio do Plano Marshall — continua o mesmo jornal — tem custado biliões de dólares aos americanos que suportam pesados impostos. O articulista escreve: «Notamos que a França, que recebe uma grande parte do nosso auxílio, é um país não estabilizado. As crises ministeriais francesas têm-se tornado constantes e monótonas e os comunistas tiveram a força necessária há alguns dias para fazer aprovar uma lei antiamericana pela Assembleia Nacional. Seria uma farsa cruel vermos as nossas próprias armas apontadas à nossa garganta num futuro mais ou menos distante».—(Reuter).

Relações anglo-hungaras

LONDRES, 10.—O Governo britânico acederá ao pedido do Governo húngaro e chamará o adido militar adjunto e o adido comercial junto da sua legação em Budapeste, segundo se soube de fonte inglesa bem informada.—(France Presse).

O presidente Auriol

regressou a França e anuncia-se que visitará

os Estados Unidos

LONDRES, 10.—Eram 9 e 50 quando se anunciou que o rei Jorge VI e a rainha tinham decidido acompanhar o presidente da República francesa e a sr.ª Auriol à estação. Alguns minutos antes das 10 horas, os soberanos e o chefe do Estado francês e esposa partiam do Palácio de Buckingham, de automóvel, para a estação de Vitória. Apesar do frio, viam-se muitas pessoas nas imediações do palácio.

Os soberanos, o presidente e esposa chegam à estação de Vitória cinco minutos antes da partida do comboio, demorando-se a conversar uns instantes. O comboio partiu para Dover às 10 horas em ponto. Os reis foram aclamados ao sair da estação.—(F. P.).

A partida de Dover

LONDRES, 10.—O presidente Auriol e a esposa chegaram às 11 e 40 a Dover, onde foram acolhidos na estação pelo almirante sir Henry Moore e pelo presidente da verificação da cidade e esposa.

O couraçado «Vanguard» disparou uma salva de 21 tiros no momento em que Auriol subia para bordo do «Arromanches».

Quando o paquete levantou ferro, o presidente e a esposa permaneceram na ponte vendo desaparecer os cais de Dover, decorados com bandeiras das duas nações. Na esteira do «Arromanches» deslizam os três contratorpedeiros britânicos que devem escoltar o presidente da França até meio da travessia. No ar acompanha o navio uma esquadilha de aviões de combate de reacção da R. A. F.—(F. P.).

Auriol visitará a América

CALAIS, 10.—Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, declarou hoje ao correspondente da Reuter que o presidente Vincent Auriol vai visitar os Estados Unidos.

Esta declaração foi feita a bordo do «Arromanches», que trouxe o presidente e a sr.ª Auriol, de regresso da sua visita de três dias a Londres.

Schuman acrescentou que está em «perspectiva» uma visita do rei Jorge VI e da rainha Isabel a Paris, nada havendo ainda decidido de concreto.—(Reuter).

Truman e Estaline

vão ter uma conversa telefónica?

NOVA YORK, 10.—Um grupo de veteranos americanos das ultimas duas guerras procura conseguir que o presidente Truman e o marechal Estaline tenham uma conversa telefónica. Afirmam que uma «conferência internacional» telefónica está a ser preparada para a próxima semana entre Moscovo e Key West, na Flórida, onde o presidente Truman se encontra em gozo de férias. O objectivo é fazer que o presidente Truman e o marechal Estaline tenham uma «conversação directa». Os veteranos declaram que pediram ao ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, e ao embaixador soviético em Washington que os auxiliem para conseguir a conversação telefónica.—(R.).

Depois do S. Carlos
vá ao
P. GALLE
ouvir Fausto Caldeira

As greves em França

A situação vai melhorando

PARIS, 10.—A agitação social não evoluiu nas ultimas 24 horas. Bem se pode afirmar que a situação de hoje é idêntica à de ontem, e se é certo que se verificam aqui e além algumas extensões do conflito, são compensadas por regressos ao trabalho noutros sectores.

Nos transportes colectivos da região parisiense, a atmosfera desanuviava-se francamente e as propostas de equiparação dos salários, apresentadas pela direcção, foram aceites por três sindicatos não comunistas. O tráfego—autobuses e metropolitano—está assegurado regularmente a ritmo reduzido, mas espera-se que a situação melhore durante o dia.

Com respeito à metalurgia, aos serviços publicos, segurança social, seguros, portos e docas, continua a greve parcial, prosseguindo negociações quer directamente entre patrões e empregados, quer no escalão da comissão nacional de conciliação.

Quanto ao conflito no sector da electricidade, as províncias—sobretudo o Sueste e o Norte—parecem mais prejudicadas de que a aglomeração parisiense, onde o fornecimento de corrente é inteiramente assegurado. Pelo contrário, o gás continua a ser distribuído a pressão reduzida.—(F. P.).

FEIRA DE SEVILHA

A mais típica das festas peninsulares na mais castiça das cidades de Espanha

EXCURSAO A BORDO DO PAQUETE "MOUZINHO"

sob o patrocínio do Grupo Tauromáquico Sector 1

SEIS DIAS NA CAPITAL ANDALUZA HOSPEDAGEM A BORDO—Bilhetes assegurados para as seis sensacionais corridas, com MANUEL DOS SANTOS e as primeiras figuras do toureio espanhol

PREÇOS DESDE ESC. 1.200\$00 PARTIDA DE LISBOA A 16 E REGRESSO A 25 DE ABRIL

Inscrição aberta até 20 de Março: no GRUPO TAUROMÁQUICO SECTOR 1 Rua do Salitre, 19, 2.º—Telef. 52548 (das 21 às 24 h.)

e na SOCIEDADE COMERCIAL ZEPALD, R. Nova da Piedade, 71—T. 31253